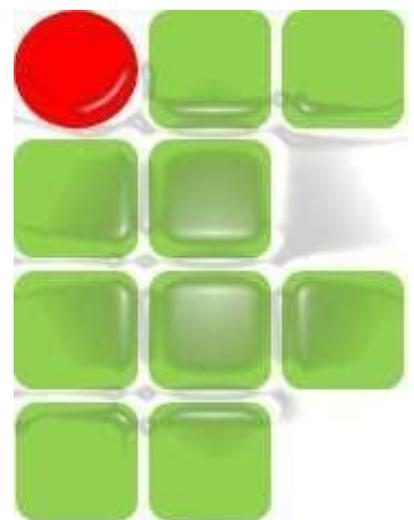


BACHARELADO EM ZOOTECNIA

CAMPUS ALTA FLORESTA

PLANOS DE ENSINO 2023/2





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023.02			
Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Animal II			
Turma: 2º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 51 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 51horas	Aulas Semanais:3
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Anatomia e fisiologia do sistema nervoso: Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso autônomo. Anatomia e fisiologia do sistema endócrino com ênfase nos processos de regulação hormonal. Anatomia e fisiologia do sistema circulatório: Coração, sistema linfático, veias e artérias, grande circulação e pequena circulação. Sistema respiratório. Anatomia e fisiologia do sistema urinário. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino com ênfase nas diferenças anatômicas entre as espécies. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor masculino com ênfase nas diferenças anatômicas entre as espécies.			
Objetivo Geral da Disciplina: Dar condições para que os alunos adquiram noções fundamentais sobre anatomia e fisiologia animal. Enfatizar o conhecimento das estruturas anatômicas de cunho prático. Proporcionar ao graduando uma formação baseada em conceitos anatômicos e suas relações com a fisiologia.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Capacitar os docentes no reconhecimento das estruturas anatômicas dos principais animais domésticos - Analisar de maneira comparativa os sistemas e suas funções entre as principais espécie de animais domésticos - Esclarecer as relações entre a formas anatômicas e a fisiologia			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Sistema Nervoso• Sistema Endócrino• Sistema Circulatório• Sistema Respiratório• Sistema Urinário• Sistema Reprodutor Feminino• Sistema Reprodutor Masculino			
Metodologia: As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem, mesclada com momentos de aulas expositivas.			

Recursos Didáticos:

- **Tecnologias da Informação e da Comunicação**
- **Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos**
- **Quadro branco**

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. Tratado de fisiologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D. Fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, P. J. H. Reprodução em bovinos. 3.ed. São Paulo: Roca, 2006.

GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. São Paulo: Manole, 2003.

LEY, W. B. Reprodução em éguas para veterinários de equinos. São Paulo: Roca, 2006.

MCCRACKEN, T. O.; SPURGEON, T. L. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2008.

SILVEIRA, G. M. Máquinas para a pecuária. São Paulo: Nobel, 1997.

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/08/2023 08:48:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565705

Código de Autenticação: 4b471bfead



Formulário 585/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2023/02	
Componente Curricular: Atividades de Extensão II	
Turma: 2º Semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: Integral	
CARGA HORÁRIA 34 horas	

Teórica: -	Prática:-	Total de aulas 40horas	Aulas Semanais: 2			
Docente Titular: Geferson Antonio Fernandes/ Natália Ramos Batista Chaves						
Ementa: <ul style="list-style-type: none">Execução de práticas de extensão rural em eventos relacionados diretamente à Zootecnia, e/ou sua relação direta ou indireta com temáticas como a conscientização ambiental, educação profissional, relações étnico raciais, questões de gênero e acessibilidade. Essas ações serão realizadas por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos, palestras, treinamentos e prestação de serviços pelos discentes para a comunidade externa.						
Objetivo Geral da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">Fomentar a compreensão de aspectos técnicos necessários à atuação dos futuros Zootecnistas na difusão de conhecimento técnico, buscando despertar o espírito crítico, cooperativo, e capacitá-los a promover o desenvolvimento social e rural.						
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">Fomentar a articulação e o fortalecimento das atividades de extensão.Assegurar o suporte acadêmico para realização de atividades de extensão a serem realizadas pelos alunos.Promover a integração entre extensão, ensino e pesquisa.						
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">Divulgação do curso de Zootecnia para comunidade.Apresentação em escola de ensino fundamental sobre bem-estar animal e abandono de animais.Outras atividade poderão ser realizadas no decorrer da disciplina.						
Metodologia: Aulas teóricas, expositivas e dialogadas.						
Recursos Didáticos: Computador, projetor multimídia, quadro, canetão, livros, artigos científicos e e textos de apoio, banner , cartilhas						
Forma de Avaliação: Participação nas atividades propostas e atividade avaliativa relacionadas aos artigos e demais materiais que serão disponibilizados na plataforma de ensino.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BRASIL. Ministério da	Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.				2014	

Ministério da Educação	Disponível: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf . Acesso em: 19 out. 2022.				2014	
BROSE, M.	Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos		São Paulo	Tomo	2010	
FREIRE, P.	Extensão ou comunicação?		São Paulo	Paz e Terra	2002	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BORDENAVE, J. E. D.	O que é comunicação rural			Editora Brasiliense	2009	
BROSE, M.	Participação na extensão rural		São Paulo	Tomo	2008	
SILVA, R. C.	Extensão rural		São Paulo	Érica	2014	
TAVARES, J.; RAMOS, L.	Assistência técnica e extensão rural: construindo o conhecimento agroecológico.		Manaus	IDAM	2006	

Campus Alta Floresta, 12 de agosto de 2023.

Documento assinado eletronicamente por:

- Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/08/2023 10:31:53.
- Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/08/2023 10:41:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 567127

Código de Autenticação: e410ae478b





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/02			
Componente Curricular: Bem-estar Animal			
Turma: 2º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total de aulas: 40horas	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Geferson Antonio Fernandes			
Ementa: Conceito de bem-estar animal, saúde e comportamento. Etologia e Comportamento animal. O conceito das cinco liberdades. Meio ambiente e bem-estar animal. Religião e os animais. Direito universal dos animais. Maus tratos e crueldade. Legislação de proteção animal no Brasil.			
Objetivo Geral da Disciplina: Dar ao estudante elementos de saúde e bem-estar animal. Sensibilizar o aluno para o respeito pelo animal; Oferecer ao estudante conceitos fundamentais para evitar dor e sofrimento animal; Estudar a relação entre religião e bem-estar animal; Estudar a legislação de proteção e bem estar animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Promover conhecimento a respeito do bem estar animal.• Capacitar os alunos para lidarem com animais respeitando os princípios de bem-estar animal.• Promover discussões a respeito do comportamento animal e sua interação			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de bem-estar animal, saúde e comportamento.• Fisiologia do estresse• Etologia e comportamento animal.• O conceito das cinco liberdades.• Meio ambiente e bem-estar animal.• Religião e os animais.• Legislação de proteção animal.			
Metodologia: Aulas teóricas, expositivas e dialogadas			
Recursos Didáticos: Computador, projetor multimídia, quadro, canetão, livros, artigos científicos e e textos de apoio.			
Forma de Avaliação: Duas avaliações constituindo de provas discursivas e/ou objetivas individuais, apresentação de seminário em grupos. A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações realizadas no período.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
GRANDIN, T. JOHNSON, C.	O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos.		Rio de Janeiro	Rocco	2010	
GRANDIN, T. JOHNSON, C.	Na língua dos bichos: Usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal		Rio de Janeiro	Rocco	2006	
KREBS, J. R.; DAVIES, N. B.	Introdução à ecologia comportamental		São Paulo	Atheneu	1996	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
LORENZ, K.	Os fundamentos da etologia		São Paulo	Unesp	1995	
MILLS, D. NANKERVIS, E.; KATHRYN, J.	Comportamento equino: princípios e prática.		São Paulo	Roca	2008	
COSTA, M. J. R. P.; CROMBERG, V.U.	Comportamento materno em mamíferos: bases teóricas e aplicações aos ruminantes domésticos.		São Paulo	SBEt	2000	
FRASER, A. F.; BROOM, D. M.	Comportamento e bem-estar de animais domésticos.	4. ed.	Barueri	Manole	2010	
FERREIRA, A. C. B. S. G.	A proteção aos animais e o direito: o status jurídico dos animais como sujeitos de direito.		Curitiba	Juruá	2014	
www.revista.sbz.org.br	Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.					
Observações:						

Campus Alta Floresta, 08 de agosto de 2023.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/08/2023 13:59:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564211
Código de Autenticação: 0fe1d5e0db





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO
Campus: Alta Floresta
Período Letivo: 2023/2
Componente Curricular: Fertilidade do Solo
Turma: 2º Semestre
Curso: Bacharelado em Zootecnia
Regime: Integral

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	FERTILIDADE DO SOLO					1.3. Série	2º SEM.
1.4. Período letivo	2023/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51 h	1.7. Total de aulas	60h
1.8. Docente	Thiago de Souza Celestrino						
2. EMENTA							
Conceitos e leis da fertilidade do solo. Cargas elétricas e fenômenos de adsorção e troca catiônica e aniônica. Coleta correta de amostras de solos para análise química. Interpretação da análise de solo. Relação entre pH e disponibilidade de nutrientes. Acidez e calagem do solo. Gessagem. Matéria orgânica do solo. Macronutrientes e Micronutrientes: Funções, formas e reações no solo, fontes e modos de aplicação. Recomendação de adubação. Com pré-requisito "Pedologia e propriedades dos solos".							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Proporcionar aos discentes a capacidade de avaliar e melhorar a fertilidade do solo, bem como compreender os fenômenos químicos que nele ocorrem, e que o tornam um substrato adequado ao fornecimento de nutrientes às plantas.							
3.2. Objetivos Específicos							
- Identificar as leis que regem o estudo da fertilidade do solo, bem como conhecer os elementos químicos essenciais e suas funções nas plantas;							
- Correlacionar a composição mineralógica dos solos com a fertilidade do solo;							
- Conhecer os procedimentos necessários para uma coleta de solo representativa, bem como elaborar uma correta interpretação química da análise de solo;							
- Conhecer a dinâmica (reações, perdas e transformações) dos nutrientes no solo;							
- Identificar as principais fontes de nutrientes presentes no mercado e as alternativas fontes orgânicas;							

- Conhecer a reação do calcário no solo, bem como recomendar a necessidade de calcário a ser aplicado;

- Identificar a necessidade de adubação em função da análise do solo e a cultura de interesse, bem como a melhor época e modo de aplicação de adubos e corretivos;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina e Plano de Ensino
2. Conceito de Solo e Fertilidade do Solo
3. Leis da Fertilidade do Solo
4. Critério de essencialidade dos nutrientes: macronutrientes e micronutrientes
5. Funções dos nutrientes nas plantas
6. Composição química e mineralógica do solo
7. Propriedades coloidais e químicas do solo: cargas elétricas, fenômeno de adsorção e pH
8. Amostragem do solo
9. Interpretação da amostragem do solo
10. Acidez e Calagem do solo
11. Práticas corretivas do solo: Fosfatagem e Gessagem
12. Nutrientes: formas e reações no solo, fontes e modos de aplicações
13. Recomendação de adubação em culturas de interesse zootécnico
14. Matéria orgânica do solo

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas expositivas dialogadas empregando quadro e multimídia
- Aulas práticas e visitas técnicas
- Resolução de exercícios de fixação
- Seminários
- Trabalho escrito;
- Prova

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Datashow, lista de exercícios, artigos científicos, quadro e pincel

7. AVALIAÇÃO

A avaliação semestral será constituída de três avaliações, onde cada uma variará de zero a dez (0 a 10), envolvendo duas provas escritas, um trabalho escrito e apresentação de seminário, com média aritmética entre essas avaliações.

$$\text{Média das avaliações teóricas} = \frac{AV1 + AV2 + (T + S)}{3}$$

Onde:

A1 = 1ª prova escrita - individual (0 a 10 pontos)

A2 = 2ª prova escrita - individual (0 a 10 pontos)

T = Trabalho escrito (em grupo de até três acadêmicos) (0 a 5 pontos)

S = Seminário (apresentação oral, em grupo de até três acadêmicos) (0 a 5 pontos)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica	
<p>MARTHA JUNIOR, G. B; VILELA, L; SOUSA, D. M. G (Ed.) Cerrado, Uso eficiente de corretivos e fertilizantes em pastagens. Ed. Embrapa, 224p. 2007.</p> <p>RAIJ, B. Van. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, 2011. 420p.</p> <p>SOUZA, D. M. G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. Brasília, DF:EMBRAPA, 2004.</p> <p>TROEH, F. R.; THOMPSON, L. M. Solos e fertilidade do solo. DOURADO NETO, D., DOURADO, M. N. (tradução) 6.ed. São Paulo: Andrei, 2007.</p>	
8.2. Bibliografia Complementar	
<p>ALLEONI, L. R. F.; MELO, V. F. (Eds.). Química e mineralogia do solo: Parte I Conceitos básicos. Viçosa: SBCS, 2009. 695p.</p> <p>MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. Piracicaba: Ceres, 2006. 631p.</p> <p>NOVAIS, R. F. et al. (Ed.). Fertilidade do solo. Viçosa: Editora Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017 p.</p> <p>SANTOS, M. E. R.; Fonseca, D. M. Adubação de Pastagens em Sistemas de Produção Animal. Viçosa: UFV. 2016.</p>	
9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 08 de Agosto de 2023	

Campus Alta Floresta 9 de agosto de 2023

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Thiago de Souza Celestrino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/08/2023 09:45:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564247

Código de Autenticação: 41c373a887





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/2			
Componente Curricular: ZOO204 - Genética Básica			
Turma: 2º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Dedicção Exclusiva			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 51	Prática:	Total: 51	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Marcelo Piassi			
Ementa: Conceitos fundamentais de herança e informação genética; Gametogênese; princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel; Probabilidade e estimativa do número de gametas, genótipos e fenótipos; Interações alélicas e gênicas; Mutações; Heredogramas; Alelismo múltiplo; Herança relacionada ao sexo; Ligação gênica; Genética de populações e variabilidade genética; Teorema de Castle-Hardy-Weinberg; Anomalias genéticas.			
Objetivo Geral da Disciplina: Conhecer a base teórica para entendimento da genética quantitativa e do melhoramento animal; Conhecer exemplos práticos das formas de interação gênica e das relações de dominância na geração dos fenótipos; Conhecer os princípios de genética de populações e relacionar o conhecimento da genética com a produção animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Neste componente curricular, o aluno deverá desenvolver habilidades para: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os mecanismos moleculares da organização do material genético e da regulação da expressão gênica.• Identificar padrões conceituais de Genética e de Herança Mendeliana;• Identificar a importância das alterações genéticas na hereditariedade;• Despertar atitude científica, racional e crítica, com ênfase nas aplicações da genética na área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros.• Despertar atitude científica com ênfase na dinâmica de populações e nas possibilidades de interferência humana planejada de alteração artificial na proporção gênica de populações de animais.• Compreender as alternativas de metodologia molecular que permitem a identificação de diferenças entre genomas e como consequência, seu uso nos processos de seleção de indivíduos.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Conceitos: genética, caráter, fenótipo, genótipo, cromossomo, gene, locus, alelos, cariótipo, crossing-over.• Material genético: DNA, RNA, síntese proteica.• Mitose, Meiose e mecanismos genéticos de reprodução: espermatogênese, ovogênese.• Princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel.			

- Determinando o número de gametas.
- Proporções genotípicas e fenotípicas.
- Relações de dominância (completa, codominância, sobredominância, dominância parcial, letalidade).
- Interações gênicas.
- Mutações gênicas.
- Heredogramas.
- Alelos múltiplos e sua herança: cor da pelagem de coelhos, grupos sanguíneos nos sistemas ABO e MN humano.
- O Fator Rh e a eritroblastose fetal.
- Mecanismos de determinação do sexo.
- Herança ligada, influenciada e limitada pelo Sexo.
- Ligação gênica.
- Genética de populações e teorema de Castle-Hardy-Weinberg.
- Anomalias genéticas.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso; e atividades práticas.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Eventuais videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinares, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Forma de Avaliação:

A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido. As notas de cada atividade e sua contabilização são especificadas abaixo:

Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.

Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.

Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.

Exemplo de somatório final: Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J.	Introdução à genética.	10ª ed.	Rio de Janeiro,	Guanabara Koogan,	2013.	736 p.
SNUSTAD, D.P. & SIMMONS, M.J.	Fundamentos de Genética.	6.ª ed.	Rio de Janeiro:	Guanabara Koogan,	2013.	760p.
VIANA, J. M. S.; CRUZ, C. D.; BARROS, E. G.	Genética: fundamentos.		Viçosa: UFV,		2012.	v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Conceitos de biologia: genética evolução e ecologia. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3.						
BURNS, G.W.; & BOTINO, P.J. Genética. Tradução de P. A. Motta. 6.ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991. 381p.						
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.						
SUZUKI, D. T.; GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H. & LEWONTIN, R.C. Introdução à genética. Trad. De J. P. de Campos e P. A. Motta. 4.ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1992. 633p..						
Observações:						

Campus Alta Floresta 17 de agosto de 2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/08/2023 16:07:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570301
Código de Autenticação: d19cdf799



Formulário 628/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023.02			
Componente Curricular: IMUNOLOGIA BÁSICA			
Turma: 2º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais:2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Introdução ao estudo da imunologia; células do sistema imune; órgãos do sistema imune; resposta imune nos animais; imunidade inata e adquirida; inflamação; generalidades sobre antígeno e anticorpos; imunidade humoral e celular; imunoprofilaxia; reações de hipersensibilidade; vacinação e vacinas; drogas que interferem no sistema imune.			
Objetivo Geral da Disciplina: Fornecer ao aluno conceitos gerais da resposta imune através do estudo dos mecanismos pelos quais o organismo animal é capaz de reconhecer e eliminar as substâncias heterólogas estranhas a sua composição.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Desenvolver o senso crítico a respeito da profilaxia de patologias e sua aplicabilidade; - Esclarecer os principais aspectos relacionados à imunologia animal - Capacitar os discentes para a elaboração de estratégias de prevenção e controle de patologias - Elucidar os conceitos gerais de imunologia e sua aplicabilidade no contexto zootécnico			
Conteúdo Programático: BLOCO I Órgãos linfóides Barreiras Naturais Células do sistema Imune BLOCO II Reconhecimento de antígenos BLOCO III Imunidade Inata			

BLOCO IV

Imunidade Adaptativa

BLOCO V

Hipersensibilidade

BLOCO VI

Imunização

Metodologia:

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Materiais didáticos produzidos ao curso das aulas

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156 que leva em consideração avaliações de caráter somativo.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BIER, O. G.; MOTA, I.; SILVA, W. D.	Imunologia básica e aplicada.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1989	
HINCHCLIFF, K. W.; BLOOD, D. C.; GAY, C. C.; RADOSTITS, O. M.	Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2002	
TIZARD, I. A.	Imunologia veterinária: uma introdução.		São Paulo	Elsevier	2009	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BIER, O.	Bacteriologia e imunologia.		São Paulo	Melhoramentos	1966	
CAETANO, N.	Medicamentos e vacinas: bovinos e equinos.		São Paulo		1993	
CÔRTEZ, J. A.; LYRA, T. M. P.; COUTINHO, D.	Programa de erradicação da febre aftosa: guia de orientação operacional para o programa de saúde animal do estado de Mato Grosso.		Cuiabá	FEFA/MT	1998	
SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S.	Manual de doenças avícolas.		Viçosa	UFV	2009	
TORTORA, G. J.	Microbiologia		Porto Alegre	Artmed	2012	

Observações:

Campus Alta Floresta 9 de agosto de 2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/08/2023 15:24:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565392

Código de Autenticação: 51fde9deb7



Formulário 582/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/2			
Componente Curricular: Matemática Aplicada			
Turma: 2º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Dedicção Exclusiva			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 68 horas - 80 aulas	Prática: 0	Total: 68/80	Aulas Semanais: 04 aulas
Docente Titular: Leonardo Angelo Soares da Silva			
Ementa: Conjuntos numéricos. Razão e Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Função afim. Função quadrática. Funções exponencial e logarítmica. Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Noções de limites, derivadas e integrais.			
Objetivo Geral da Disciplina: Consolidar conhecimentos de matemática básica e estudar os principais conceitos de cálculo diferencial e desenvolver a capacidade de solucionar problemas envolvendo os conceitos de limites, derivadas e integrais.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">- Compreender a matemática básica para aplicar seus conhecimentos ao decorrer do curso;- Reconhecer a necessidade da ampliação dos conjuntos numéricos através de situações contextualizadas com as diversas operações;- Construir e interpretar gráficos de funções;- Identificar os diversos tipos de matrizes, associados a conjuntos de informações veiculadas no cotidiano e efetuar operações entre elas, compreendendo o significado dos resultados obtidos;- Calcular o valor do determinante de uma matriz de ordem 2 e 3;- Identificar os sistemas lineares como modelos matemáticos que traduzem situações-problemas para a linguagem matemática e resolver problemas envolvendo estes;- Introduzir o conceito de limites, derivadas e integrais para diversas aplicações futuras ao decorrer do curso.			
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Conjuntos : definições básicas, operações entre conjuntos;2. Conjuntos numéricos: definição dos conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais, tipos de intervalos da reta real.3. Expressões algébricas: definição, tipos e propriedades operatórias.4. Razão e Proporção: definição de razão entre dois números, razão entre duas grandezas, proporção;5. Regra de três simples e composta;6. Porcentagem: definição e aplicações;7. Função: definições básicas, gráficos, funções injetivas, sobrejetivas e bijetivas;8. Função afim: definição, valor de função afim, taxa de variação média, gráfico, zero da função, aplicações;9. Função quadrática: definição, aplicações, valor de uma função quadrática, zeros da função, gráficos, aplicações na Zootecnia;			

10. Função exponencial: revisão de potenciação, revisão de radiciação; definição da função exponencial; aplicações;
11. Funções logarítmicas: definição e propriedades de logaritmos, definição de função logarítmica, aplicações;
12. Matrizes: definição, representação genérica, matrizes especiais, igualdade de matrizes, operações com matrizes, determinantes e aplicações;
13. Sistemas lineares: definição e soluções de sistemas lineares 2x2 e noções de sistemas lineares 3x3.
14. Limites: definições básicas; limites laterais, limites no infinito, definição de continuidade, propriedades de funções contínuas, teorema do valor intermediário, existências de zeros de uma função contínua.
15. Derivadas: exemplo intuitivo, definições principais, declividade de uma reta tangente, diferenciabilidade e continuidade, derivada de uma função em um ponto dado, regras básicas da diferenciação, regra do produto e do quociente, regra da cadeia, aplicações de derivadas;
16. Integração: definições básicas, regras básicas, aplicações de integrais.

Metodologia:

Presencial:

As aulas serão ministradas de maneira expositiva e dialogada empregando o quadro branco, pincel, apagador e equipamentos de multimídias, como o projetor. Listas de exercícios serão fornecidas ao longo do semestre para serem entregues (em grupo de até 4 pessoas) no dia marcado das provas semestrais, sem devolução posterior, por parte do professor, das mesmas.

Forma de Avaliação:

Presencial

As avaliações do conhecimento serão dadas através de três provas semestrais e listas de exercícios, sendo que a Média de Aproveitamento (MA) é dada conforme expresso nas fórmulas abaixo:

$$MA = (AV1 + AV2 + AV3 + AT4)$$

Onde: MA (10 pts) = Média de Aproveitamento;

AV1 (2,0 pts) = Avaliação semestral 1;

AV2 (3,0 pts) = Avaliação semestral 2;

AV3 (3,0 pts) = Avaliação semestral 3;

AT4 (2,0 PTS) = Lista de exercícios.

Bibliografia Básica

BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. I. R.; FIGUEIREDO, V. L.; WETZLER, H. G. Álgebra linear. São Paulo: Harbra, 1980.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A. 6. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 2014.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2014. v. 4.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 1.

Bibliografia Complementar

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015.

ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra linear com aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2012.

IEZZI, G., MURAKAMI, C., MACHADO, N. J. Fundamentos de matemática elementar: limites, derivadas, noções de integral. 7. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 8.

IEZZI, G.; DEGENSZJN, D.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 11.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Leonardo Angelo Soares da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/08/2023 11:34:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570046

Código de Autenticação: 70703df957





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA VEGETAL **1.3. Série** 2º SEM.

1.4. Período letivo 2023.2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34 h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente Lilian Nayara Braga

2. EMENTA

Noções do sistema de classificação e nomenclatura das Gimnospermas e Angiospermas. Os tecidos vegetais. Morfologia, estrutura e função dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Enfoque nos vegetais de interesse econômico zootécnico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Propiciar aos alunos o estudo teórico-prático dos caracteres anatômicos e morfológicos dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas superiores. Capacitar os alunos no reconhecimento de espécies vegetais cultivadas, invasoras e tóxicas, para que possam entender e explicar, botanicamente, padrões de produtividade vegetal.

3.2. Objetivos Específicos

- **Identificar Estruturas Vegetativas e Reprodutivas:** Desenvolver a capacidade dos alunos para identificar e descrever os órgãos vegetativos (raízes, caules e folhas) e reprodutivos (flores, frutos e sementes) das plantas superiores.
- **Diferenciar Espécies Vegetais Relevantes:** Capacitar os alunos a diferenciar espécies vegetais cultivadas, invasoras e tóxicas, focando nas características mais relevantes para a zootecnia e a produção animal.
- **Relacionar Morfologia e Produtividade Vegetal:** Compreender e explicar como as características morfológicas das plantas influenciam padrões de produtividade, especialmente em contextos zootécnicos.
- **Utilizar Ferramentas de Identificação:** Introduzir os alunos a ferramentas práticas de identificação botânica,

permitindo-lhes reconhecer plantas importantes para a zootecnia.

- **Aplicar Conhecimentos na Zootecnia:** Habilitar os alunos a aplicar os princípios de morfologia e sistemática vegetal na zootecnia, considerando a relação entre plantas e animais na produção agropecuária.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Módulo 1: Introdução à Morfologia e Sistemática Vegetal** 1.1 Conceitos básicos de morfologia e sistemática vegetal. 1.2 Importância da morfologia e sistemática na zootecnia e produção animal. 1.3 Noções do sistema de classificação e nomenclatura das Gimnospermas e Angiospermas.
- **Módulo 2: Tecidos e Órgãos Vegetais** 2.1 Tecidos vegetais: meristemas, tecidos de revestimento, parênquimas, colênquima e esclerênquima. 2.2 Morfologia, estrutura e função das raízes. 2.3 Morfologia, estrutura e função dos caules. 2.4 Morfologia, estrutura e função das folhas.
- **Módulo 3: Órgãos Reprodutivos e Sistemática** 3.1 Morfologia, estrutura e função das flores. 3.2 Morfologia, estrutura e função dos frutos. 3.3 Morfologia, estrutura e função das sementes. 3.4 Enfoque nos vegetais de interesse econômico zootécnico: plantas forrageiras, leguminosas, culturas alimentares.
- **Módulo 4: Aplicações Práticas na Zootecnia** 4.1 Relação entre características morfológicas e produtividade animal. 4.2 Utilização de plantas forrageiras na alimentação animal. 4.3 Interações entre plantas e animais na produção agropecuária. 4.4 Reconhecimento de espécies vegetais invasoras e tóxicas para a zootecnia.
- **Módulo 5: Avaliação e Conclusão** 5.1 Avaliação prática de identificação botânica. 5.2 Discussão sobre os principais conceitos abordados. 5.3 Apresentação de trabalhos práticos pelos alunos. 5.4 Conclusão e síntese dos principais aprendizados.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- **Aulas Expositivas e Introdutórias:** Iniciar o curso com aulas expositivas para introduzir os conceitos básicos de morfologia, sistemática vegetal e a importância desses conhecimentos na zootecnia. Apresentar os principais grupos de plantas de interesse econômico zootécnico.
- **Atividades Práticas de Identificação:** Realizar sessões práticas em laboratório e campo, permitindo que os alunos observem e identifiquem diferentes estruturas vegetais, como raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes. Incentivar a observação detalhada e a comparação entre espécies.
- **Estudos de Caso:** Propor estudos de caso que envolvam plantas de interesse na zootecnia, como forrageiras e plantas utilizadas na alimentação animal. Os alunos podem analisar características morfológicas e relacioná-las com a produtividade animal.
- **Aprendizagem Colaborativa:** Dividir os alunos em grupos para pesquisa e discussão de temas específicos, como plantas invasoras ou espécies tóxicas. Cada grupo pode apresentar suas conclusões para a turma, promovendo o compartilhamento de conhecimentos.
- **Sessões de Identificação Digital:** Utilizar recursos tecnológicos, como aplicativos e websites de identificação botânica, para familiarizar os alunos com ferramentas práticas de identificação, especialmente aquelas que podem ser úteis na zootecnia.
- **Seminários e Apresentações:** Promover a pesquisa independente dos alunos, onde cada um escolhe uma

planta de interesse econômico zootécnico para estudar em detalhes. Os alunos apresentam seminários sobre suas plantas, discutindo morfologia, função e relevância na zootecnia.

- **Visitando Campos e Pastagens:** Organizar visitas a campos de cultivo, pastagens ou áreas naturais para que os alunos tenham a oportunidade de observar as plantas em seus habitats naturais, reforçando a conexão entre a teoria e a prática.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- **Apresentações em Slides:** Slides com imagens, gráficos e diagramas para ilustrar estruturas vegetais, processos de identificação e informações relevantes.
- **Aulas expositivas e dialogadas:** Apresentação dos conteúdos programáticos com interação dos alunos, estimulando a participação
- **Vídeos Educativos:** Vídeos explicativos sobre morfologia de diferentes espécies vegetais, observação de características específicas e técnicas de identificação.
- **Aplicativos de Identificação Botânica:** Introdução a aplicativos móveis ou plataformas online que auxiliam na identificação de plantas por meio de características morfológicas.
- **Saídas de Campo:** Visitas a jardins, campos de cultivo, pastagens ou áreas naturais para observação in loco de plantas e sua relação com a zootecnia.
- **Recursos Online:** Acesso a recursos online como artigos científicos, vídeos educativos, enciclopédias botânicas e sites de referência.
- **Seminários dos Alunos:** Apresentações dos alunos sobre plantas de interesse zootécnico, com o uso de recursos visuais para enriquecer as discussões.
- **Atividades de Grupo:** Trabalhos em grupo nos quais os alunos pesquisam, discutem e apresentam tópicos específicos relacionados à disciplina.

7. AVALIAÇÃO

- **Avaliação 1 (A1):**

Tipo: Prova Individual, sem consulta.

Conteúdo: Questões objetivas e discursivas sobre os primeiros conteúdos abordados na disciplina, incluindo noções de classificação e nomenclatura de Gimnospermas e Angiospermas, tecidos vegetais e morfologia dos órgãos vegetativos.

Valor: 10,00 pontos.

- **Avaliação 2 (A2):**

Tipo: Seminário.

Conteúdo: Desenvolvimento e apresentação de um seminário sobre uma planta de interesse econômico zootécnico, abordando sua morfologia, estrutura dos órgãos vegetativos e reprodutivos, e sua relevância na zootecnia.

Valor: 10,00 pontos.

- **Avaliação 3 (A3):**

Tipo: Prova Individual, sem consulta.

Conteúdo: Questões objetivas e discursivas sobre os conteúdos abordados na segunda metade do semestre, incluindo morfologia dos órgãos reprodutivos, enfoque nos vegetais de interesse econômico zootécnico e a relação entre morfologia vegetal e produtividade animal.

Valor: 10,00 pontos.

- **Cálculo da Média (MS):** $MS = (A1 + A2 + A3) / 3$
- **Critérios de Aprovação:**
MS \geq 7,00: APROVADO.
5,00 \leq MS \leq 6,99: PROVA FINAL.
MS $<$ 5,00: REPROVADO POR MÉDIA.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, Beatriz; CARMELLO-GUERREIRO, Sandra Maria. **Anatomia vegetal**. 3. ed. rev. e ampliada Viçosa, MG: UFV, 2013. 404 p.

RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal**. 8 ed. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2001. 856 p.

VIDAL, Waldomiro Nunes; VIDAL, Maria Rosário Rodrigues. **Botânica - organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos**. 4. ed. Viçosa- MG: UFV, 2011. 124 p.

8.2. Bibliografia Complementar

BARROSO, Graziela Maciel et al. **Sistemática de angiospermas do Brasil**, volume 1. 2. ed. Viçosa- MG: UFV, 2010. 309 p.

CUTTER, E. G. **Anatomia vegetal: experimentos e interpretação: órgãos**. São Paulo: Roca, 2002.

FERNANDES, Geraldo Wilson; TEIXEIRA, Wenceslau Geraldes. **Botânica Sistemática: Guia Ilustrado para Identificação das Famílias de Fanerógamas Nativas e Exóticas no Brasil, Baseado em APG II**. Editora Plantarum, 2018. ISBN 978-85-86714-97-2

PÁDUA, Maria Teresa Jorge; TANAKA, Maria Aparecida de Souza. **Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal**. Editora UFV, 2008. ISBN 978-85-7269-236-3

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 13 de Agosto de 2023

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Documento assinado digitalmente
 LILIAN NAYARA BRAGA
Data: 12/08/2023 12:13:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ZOOLOGIA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2023.2

1.5. Aulas/semana 2

1.6. Carga horária 34 h

1.7. Total de aulas 40

1.8. Docente LILIAN NAYARA BRAGA

2. EMENTA

Introdução à Zoologia; Filo Protozoa; Filo Platyhelminthes; Filo Nematoda; Filo Acanthocephala; Filo Annelida; Filo Arthropoda; Filo Chordata - Classes: Amphibia, Reptilia, Aves, Mammalia. Conhecer a classificação, morfologia, fisiologia e etologia das espécies animais de interesse zootécnico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Subsidiar aos alunos, o conhecimento sobre diversidade, processos evolutivos e adaptações dos animais ao meio ambiente. Enfatizar a biologia dos grupos de interesse zootécnico e socioeconômico.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar e descrever os principais grupos taxonômicos de animais relevantes para a zootecnia.
- Compreender a morfologia, fisiologia e etologia das espécies animais de interesse zootécnico.
- Relacionar as características biológicas dos animais com sua utilização na produção animal.
- Analisar a classificação e as características distintas dos filos abordados.
- Aplicar o conhecimento de zoologia na tomada de decisões e manejo de animais em contextos zootécnicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Zoologia e à Zootecnia.
- Filo Protozoa: Características gerais e importância zootécnica.

- Filo Platyhelminthes: Morfologia, fisiologia e relevância na zootecnia.
- Filo Nematoda: Estrutura, ciclo de vida e impacto na produção animal.
- Filo Acanthocephala: Anatomia, ciclo de vida e relação com hospedeiros zootécnicos.
- Filo Annelida: Morfologia, habitat e influência na produção animal.
- Filo Arthropoda: Características, classes relevantes e interações com a zootecnia.
- Filo Chordata: Classes Amphibia, Reptilia, Aves e Mammalia - Morfologia, fisiologia e aplicação zootécnica.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas Expositivas: Introdução teórica aos grupos taxonômicos, com ênfase nas características relevantes para a zootecnia.
- Estudos de Caso: Análise de estudos de casos reais envolvendo a relação entre os animais e a produção animal.
- Atividades Práticas: Observação de espécimes, microscopia e análise de características anatômicas.
- Discussões em Grupo: Debates sobre questões éticas, manejo e uso sustentável dos animais na zootecnia.
- Visitas Técnicas: Visitas a fazendas, criadouros ou centros de pesquisa para observação prática de animais de interesse zootécnico.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Slides com Imagens: Apresentações visuais para ilustrar a morfologia e características dos grupos estudados.
- Espécimes Biológicos: Exemplares taxidermizados, amostras anatômicas ou microscópios para estudo prático.
- Vídeos Educacionais: Material audiovisual que apresenta características e comportamentos dos animais.
- Visitas Técnicas: Oportunidade de observação direta de animais nas instalações zootécnicas.
- Livros e Artigos: Referências bibliográficas para pesquisa e aprofundamento dos tópicos estudados.

7. AVALIAÇÃO

- **Avaliação 1 (A1):**

Prova individual, sem consulta.

Questões objetivas e discursivas sobre os filios Protozoa, Platyhelminthes, Nematoda, Acanthocephala, Annelida, e Arthropoda

Valor: 10,00 pontos.

- **Avaliação 2 (A2):**

Seminário em grupo sobre um filio ou classe de interesse zootécnico.

Apresentação oral e visual.

Valor: 10,00 pontos.

- **Avaliação 3 (A3):**

Prova individual, sem consulta.

Questões objetivas e discursivas sobre os filios Chordata.

Valor: 10,00 pontos.

- **Média Semestral (MS):**
 - $MS = (A1 + A2 + A3) / 3$
- **Critérios de Aprovação:**
- $MS \geq 7,00$: APROVADO.
- $5,00 \leq MS \leq 6,99$: PROVA FINAL.
- $MS < 5,00$: REPROVADO POR MÉDIA.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

HICKMAN JÚNIOR, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

FRANSOZO, Adilson; NEGREIROS-FRANSOZO, Maria Lucia. **Zoologia dos invertebrados**. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ: Roca, 2017. 662 p.

POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M.; HEISER, John B. **A vida dos vertebrados**. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

8.2. Bibliografia Complementar

AGUIAR, Adilson de Paula Almeida; ZAFALON, Luiz Francisco. **Zootecnia de Bovinos de Corte**. Editora UFV, 2018. ISBN 978-85-7269-563-0.

CLOWES, George H. A.; HIMES, Richard E. **Biologia dos Vertebrados**. Editora Guanabara Koogan, 2014. ISBN 978-85-277-2275-0

GULLAN, Penny J.; CRANSTON, Peter S. **Insetos: fundamentos da entomologia**. 5. ed. Rio de Janeiro - RJ: Roca, 2017. 441 p.

RUPPERT, Edward E.; FOX, Richard S.; BARNES, Robert D. **Zoologia dos Invertebrados**. Editora Roca, 2010. ISBN 978-85-7241-890-2

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 13 de agosto de 2023

10. ASSINATURA DO DOCENTE



Documento assinado digitalmente

LILIAN NAYARA BRAGA

Data: 12/08/2023 12:13:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023.02			
Componente Curricular: Zoonoses e Doenças de Interesse Zootécnico			
Turma: 2º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Conceito de zoonoses e estudo das principais zoonoses de origem viral, bacteriana e fúngica. Estudo das principais patologias infecciosas que acometem os sistemas de produção animal e seus impactos econômicos e no bem estar animal.			
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar a morfologia, fisiologia e patogenia de vírus, fungos e bactérias de importância no sistema de produção animal. Capacitar os discentes para o reconhecimento de patologias infecciosas.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Demonstrar aos alunos a importância da preservação da saúde animal para proteção da saúde coletiva - Conhecer os aspectos relevantes no tocante a saúde única			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Importância da manutenção da saúde animal• Papel do Zootecnista na proteção a saúde coletiva• Noções básicas de epidemiologia• Zoonoses/Antropozoonoses• Doenças infecciosas de notificação obrigatória			
Metodologia: As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem, mesclada com momentos de aulas expositivas.			
Recursos Didáticos: - Tecnologias da Informação e da Comunicação - Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos			
Queda horas			

Quadro Branco

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Artmed Editora, 2005. 512p.

LACAS R. R. Microbiologia zootécnica. São Paulo: Roca, 1992.

RADOSTITS O.M.; GAY C.C.; BLOOD D.C. & HINCHCLIFF K.W. 2002. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1737p.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br> . Site oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAZZARINI, S. G. Saúde de rebanhos de corte. Viçosa: Aprenda fácil, 2001.

SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S. Manual de doenças avícolas. Viçosa: UFV, 2009.

Observações:

Campus Alta Floresta 9 de agosto de 2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/08/2023 15:07:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565377

Código de Autenticação: 58acbe0822





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	BIOCLIMATOLOGIA, AMBIÊNCIA E INSTALAÇÕES ZOOTÉCNICAS					1.3. Série	4º SEM.
1.4. Período letivo	2023/2	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	Natália Ramos Batista Chaves						
2. EMENTA							
<p>Importância da bioclimatologia na produção animal; adaptação e aclimatação animal; termorregulação; termoneutralidade e tolerância; características anatômicas e fisiológicas de adaptação; testes de tolerância ao calor; materiais e técnicas construtivas; instalações para as diferentes espécies de interesse econômico; efeitos do clima sobre a produção e reprodução dos animais; características e atributos anato fisiológico na adaptação dos animais; respostas indicativas de estresse térmico; nutrição de animais submetidos ao estresse calórico; materiais e técnicas construtivas; instalações para as diferentes espécies de interesse econômico; técnicas de manejo e construtivas utilizadas para aliviar o estresse calórico nas diferentes espécies; biodigestores; técnicas de manejo de efluentes; biossegurança; legislação ambiental pertinente ao tratamento de efluentes de origem animal.</p>							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Habilitar os estudantes a conhecer as causas e consequências de interação do animal com o ambiente e diagnosticar pontos críticos relacionados à ambiência e conforto térmico; Capacitar o desenvolvimento de projetos de instalações zootécnicas que favoreçam o conforto térmico.							
3.2. Objetivos Específicos							
-Compreender da importância da adaptação dos animais ao clima e os princípios teóricos que explicam a utilização das tecnologias atuais, para criação de animais em ambientes tropicais. - Reconhecer a importância da utilização das tecnologias atuais, na criação dos animais em ambiente tropical;							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
Introdução à Bioclimatologia e Zootecnia; -Elementos e fatores climáticos que afetam os animais; -Formas de dissipação de calor; -Termogênese; -Termólise; -Equilíbrio térmico;							

- Formas de avaliação na ambiência animal;
- Índices de conforto térmico (índices ambientais);
- Variáveis fisiológicas indicadoras de estresse por frio ou calor;
- Variáveis comportamentais indicadoras de estresse por frio ou calor.
- Adaptações morfológicas dos animais frente aos desafios ambientais;
- Ambiência em construções rurais para suínos, aves e bovinos;
- Caracterização e correção do bioclima nas instalações rurais;
- Nutrição adequada ao clima;
- Biodigestores: técnicas de manejo de efluentes e legislação ambiental.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e visitas técnicas (a serem confirmadas). As aulas serão voltadas para problemas e situações que exijam noções de conhecimento teórico e prático, dentro de uma linguagem facilmente assimilada pelos alunos, apresentando soluções em atividades práticas ou exposições na sala de aula. Exposições/discussões teóricas serão realizadas em função das atividades relacionadas aos conteúdos apresentados. As atividades, conforme sua natureza, serão desenvolvidas em salas de aula convencionais e/ou campo, da instituição ou de empresas locais. O recurso de comunicação extra entre o professor e o aluno será realizado através de e-mail para correspondência eletrônica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show, quadro branco e vídeos técnicos.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Durante o desenvolvimento das aulas serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2), uma avaliação em forma de seminário - P3 (parte escrita + apresentação), uma avaliação na forma de atividades complementares;
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- Seminário no valor de 0 a 10 pontos;
- Atividades complementares serão constituídas de apresentações, pesquisas e exercícios com a média das atividades no valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2 + \text{Seminário} + \text{Atividades complementares}) \div 4$$

- As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.
- As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.
- Na semana de finalização do conteúdo da disciplina será aplicada uma Prova Optativa, que poderá substituir a menor nota obtida nas provas teóricas. Essa avaliação compreenderá todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre e aplicada na forma de prova teórica (questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos)
- Para os alunos que não atingirem a média mínima (6 pontos) será aplicada a Prova Final a ser marcada pela Coordenação de Curso. A Prova Final compreenderá todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre e aplicada na forma de prova teórica (questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais**: conforto animal. Viçosa: UFV, 2010.

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução à ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1986.

8.2. Bibliografia Complementar

CARNEIRO, O. **Construções rurais**. São Paulo: Capulo, 1972.

FABICHAK, I. **Pequenas construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1983.

GOUVEIA, A. M. G.; ULHOA, M. F. P.; ARAÚJO, E. C. **Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil**. Brasília: LK, 2007.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos. 2007.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia animal**: adaptação e meio ambiente. São Paulo: Santos, 2011.

Campus Alta Floresta 7 de agosto de 2023

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/08/2023 09:19:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 563232

Código de Autenticação: 7cb007dc07





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTENICA						
1.2. Componente curricular	FISIOLOGIA DIGESTIVA E ALIMENTAÇÃO DE CARNÍVOROS					1.3. Série	4º SEM.
1.4. Período letivo	2023/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Natália Ramos Batista Chaves						
2. EMENTA							
Introdução à criação de cães e gatos. Fisiologia da digestão e da absorção. Necessidades nutricionais de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar de cães e gatos. Processamento de alimentos para cães e gatos. Balanceamento de dietas para cães e gatos. Marketing de alimentos para cães e gatos. Alimentação de animais carnívoros silvestres e exóticos. Controle da qualidade de rações. Experimentação e avaliação de alimentos.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Fornecer aos estudantes noções básicas da criação, nutrição e alimentação de animais carnívoros, especialmente cães e gatos, atendendo ao novo perfil do zootecnista bem como às exigências do mercado.							
3.2. Objetivos Especificos							
Colaborar para que os discentes compreendam os aspectos da digestão, metabolismo dos nutrientes, necessidades nutricionais e energéticas de animais carnívoros; Contribuir para que o aluno se capacite a avaliar os diferentes tipos de alimentos para animais carnívoros; Capacitação dos alunos para estabelecerem planos nutricionais adequados							

para essas espécies; Conhecimentos sobre manejo alimentar e nutricional de cães e gatos nas diversas fases fisiológicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à criação de carnívoros;
- Anatomia e fisiologia comparada do trato digestório de carnívoros;
- Comportamento alimentar de canídeos e felídeos;
- Energia: princípios energéticos, modalidades de energia disponível e regulação do consumo de alimentos;
- Metabolismo de carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas e minerais;
- Metabolismo energético;
- Manejo nutricional e alimentar de cães e gatos;
- Processamento de alimentos para cães e gatos;
- Marketing de alimentos para cães e gatos;
- Controle da qualidade de rações;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e visitas técnicas (a serem confirmadas). As aulas serão voltadas para problemas e situações que exijam noções de conhecimento teórico e prático, dentro de uma linguagem facilmente assimilada pelos alunos, apresentando soluções em atividades práticas ou exposições na sala de aula. Exposições/discussões teóricas serão realizadas em função das atividades relacionadas aos conteúdos apresentados. As atividades, conforme sua natureza, serão desenvolvidas em salas de aula convencionais e/ou campo, da instituição ou de empresas locais. O recurso de comunicação extra entre o professor e o aluno será realizado através de e-mail para correspondência eletrônica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show, quadro branco e vídeos técnicos.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Durante o desenvolvimento das aulas serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2) e uma avaliação na forma de atividades complementares;
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- Atividades complementares serão constituídas de apresentações, pesquisas e exercícios com a média das atividades no valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2 + Atividades complementares) \div 3$$

- As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.
- Na semana de finalização do conteúdo da disciplina será aplicada uma Prova Optativa, que poderá substituir a menor nota obtida nas provas teóricas. Essa avaliação compreenderá todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre e aplicada na forma de prova teórica (questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a

10 pontos)

- Para os alunos que não atingirem a média mínima (6 pontos) será aplicada a Prova Final a ser marcada pela Coordenação de Curso. A Prova Final compreenderá todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre e aplicada na forma de prova teórica (questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos)

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BORGES, F. M. O. **Nutrição e processamento de alimentos para cães e gatos**. UFLA, 2002.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí: o autor, 2011.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. D. **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BORGES, F. M. O.; NUNES, I. J. Nutrição e manejo alimentar de cães na saúde e na doença. **Cadernos Técnicos da Escola de Veterinária da UFMG**, EV-UFMG, Belo Horizonte, n. 1, 1998.

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

EDNEY, A. T. B. **Nutrição do cão e do gato**. São Paulo: Manole. 1987.

MAIORKA, A. et al. **Consumo e preferência alimentar dos animais domésticos**. Londrina: Phytobiotics Brasil, 2010.

Campus Alta Floresta 11 de agosto de 2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/08/2023 07:31:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566435

Código de Autenticação: acedff562d





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/2			
Componente Curricular: ZOO602 - Avicultura			
Turma: 6º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Dedicção Exclusiva			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 51	Prática:	Total: 51	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Marcelo Piassi			
Ementa: Importância social e econômica da avicultura, raças e marcas comerciais. Anatomia e fisiologia das aves. Incubação e embriologia aviária. Instalação de granjas avícola (ambiência, condições climáticas, infraestrutura e construções). Equipamentos avícolas. Produção e manejo de frango de corte, poedeiras comerciais, matrizes, galinhas caipiras e outras aves. Alimentos e alimentação das aves. Principais doenças, controle sanitário e biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos.			
Objetivo Geral da Disciplina: Planejar, executar e acompanhar a instalação de granjas avícolas, tanto industriais como caipiras, e incubatórios; Identificar características de aves produtoras de carne e ovos, bem como manejá-las de forma econômica e produtiva; Conceituar aspectos como sanidade e programa de vacinações, biossegurança, programas específicos de manejo (dark house, restrição alimentar, etc); Estudar a alimentação de aves industriais e caipiras; fornecer ao aluno noções de doenças e parasitas de aves.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Proporcionar aos alunos conhecimentos suficientes para atuarem na área da Avicultura, conhecendo as principais técnicas de manejo e os demais itens necessários a uma boa produtividade na criação de aves de corte e de ovos.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Importância social e econômica da avicultura;• Classificação taxonômica e zootécnica de aves;• Linhagens e marcas comerciais;• Anatomia e fisiologia das aves;• Sistemas de criação, criações industriais e caipiras;• Produção e manejo de frango de corte, poedeiras comerciais, matrizes, galinhas caipiras e outras aves;• Incubação e embriologia aviária;• Principais doenças, controle sanitário e biossegurança;• Instalação de granjas avícola (ambiência, condições climáticas, infraestrutura e construções);• Equipamentos avícolas;• Ambiência e bem-estar animal;• Biosseguridade;• Alimentos e alimentação das aves;• Planejamento da empresa avícola;• Abatedouros e processamento de ovos;• Classificação e comercialização de carcaças e ovos;			

- Criação de outras espécies avícolas, peru, codorna, raião, pato, marreco, avestruz e galinha d'Angola.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso; e atividades práticas.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Eventuais videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Forma de Avaliação:

A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido. As notas de cada atividade e sua contabilização são especificadas abaixo:

Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.

Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.

Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.

Exemplo de somatório final: Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
COTTA, T.	Alimentação de aves.		Viçosa:	Aprenda Fácil,	2003.	
MORENG, A.	Ciência e produção de aves.		São Paulo:	Roca,	1990.	
MALAVAZZI, G.	Manual de criação de frangos de corte.		São Paulo:	Nobel,	1992.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
COTTA, T.	Frangos de corte:	criação, abate e comercialização.	Aprenda Fácil,		2003.	
COTTA, T.	Galinha:	produção de ovos.	Viçosa:	Aprenda Fácil,	2002.	
MALAVAZZI, G.	Avicultura:	manual Prático.	São Paulo:	Nobel,	1999	
MENDES, A. A., NAAS, I. A.; MACARI, M.	Produção de frangos de corte.		Campinas:	FACTA,	2004.	
ROSTAGNO, H. S. et al.	Tabelas brasileiras para aves e suínos:	composição de alimentos e exigências nutricionais.	Viçosa:	EdUFV,	2011.	
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia						

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/08/2023 08:58:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568979

Código de Autenticação: 8058e95faa





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2º semestre de 2023	
Componente Curricular: Conservação do Solo e Água	
Turma: 6º Semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: Integral	
Carga horária: 51 h	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Maria Maiara Cazotti Tanure	
<p>Ementa: Análise das formas de exploração agrícola que vem comprometendo o potencial produtivo dos nossos solos. Importância do uso sustentável dos recursos solo e água. Avaliação da compactação do solo. Erosão: causas, tipos e fatores que influem. Erosividade da chuva e erodibilidade do solo. Práticas conservacionistas de caráter mecânico, edáfico e vegetativo. Planejamento conservacionista e a recuperação de áreas degradadas. Manejo de recursos de microbacias hidrográficas. Fundamentos básicos de hidrologia, planejamento e projetos de estruturas hidráulicas e de sistemas de drenagem visando ao controle das águas naturais, superficiais e subterrâneas. Classificação da capacidade de uso do solo; planejamento de uso do solo.</p>	
<p>Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar conhecimentos sobre erosão do solo, métodos de controle e sistemas de cultivo necessários para o planejamento e uso racional do solo.</p>	
<p>Objetivos Específicos da Disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os princípios básicos de manejo e conservação do solo;- Diferenciar os sistemas de manejo do solo e suas implicações na qualidade do solo;- Propiciar condições do acadêmico planejar sistemas agrários levando em consideração o manejo atual para sustentabilidade ambiental	
<p>Conteúdo Programático: Degradação física, química e biológica do solo. Erosão hídrica e eólica do solo. Princípios da erosão, Terraceamento, Sistemas de Preparo do Solo, Evolução do Plantio Direto. Práticas conservacionistas. Princípios conservacionistas, Rotação de culturas, manejo da palhada. Aspectos gerais de qualidade do solo, Impactos ambientais do uso e manejo do solo. Indicadores de qualidade ambiental, Plano Agricultura de Baixo Carbono. Capacidade de uso do solo; Sustentabilidade do sistema de produção com relação ao subsistema solo. Ciclo hidrológico, Bacia hidrográfica. Precipitação e Infiltração, Escoamento superficial;</p>	
<p>Metodologia e estratégias de ensino:</p> <p>Aulas expositivas e dialógicas</p> <p>Estudos dirigidos</p> <p>Visitas técnicas</p> <p>Seminários</p>	
Recursos Didáticos: Data show, artigos, projetos.	
Forma de Avaliação: Média aritmética (0-10) = (Avaliação + Seminário + Relatório + Estudo dirigido)	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 2005.

GUERRA, T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, R. G. M. **Erosão e conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Nobel, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J. C.; SALES, M. M.; MELO, M. T. S. **Processos erosivos no Centro-Oeste brasileiro**. Brasília: FINATEC, 2006.

FERREIRA, P. H. M. **Princípios de manejo e de conservação do solo**. São Paulo. Nobel, 1984.

FONSECA, M. **Plantio direto de forrageiras**: sistemas de produção. Guaíba: Agropecuária, 1997

LEPSCH, I. F. **Solos**: formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

PIRES, F. R.; SOUZA, C. M. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água**. Viçosa: UFV, 2003.

Campus Alta Floresta 10 de agosto de 2023

***Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.**

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Maria Maíara Cazotti Tanure, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/08/2023 09:16:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565736

Código de Autenticação: 0f1319f7c2



Formulário 586/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023.02			
Componente Curricular: Farmacologia aplicada à Zootecnia			
Turma: 6° Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais:2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Conceitos de farmacologia. Aspectos gerais de farmacocinética. Farmacodinâmica. Efeitos colaterais e períodos de carência dos principais medicamentos utilizados na produção de animais domésticos. Farmacologia de principais drogas utilizadas por sistemas e/ou aparelhos. Antiinflamatórios. Antimicrobianos. Antiparasitários. Aspectos toxicológicos dos fármacos.			
Objetivo Geral da Disciplina: Apresentar aos discentes as bases fundamentais da Farmacologia. Discutir os principais mecanismos de ação dos grupos de drogas empregados na Criação Animal. Debater os cuidados a serem tomados durante a aplicação de medicamentos de uso animal. Apresentar as vias de administração de drogas em animais de interesse zootécnico. Discutir as bases farmacológicas de antimicrobianos, antiparasitários e drogas de suporte em tratamentos empregados na rotina da criação animal. Demonstrar a importância da ação de medicamentos em animais criados em ambiente de exploração econômica e a necessária atenção aos períodos carenciais para a preservação da saúde humana e dos próprios animais. Debater sobre os aspectos econômicos ligados ao emprego de drogas em Criação Animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Discutir as bases farmacológicas e suas aplicações dentro da zootecnia - Conscientizar a respeito da utilização de fármacos na produção animal e os reflexos a saúde humana - Explicar os conceitos básicos de farmacologia e os riscos associados a sua utilização incorreta			
Conteúdo Programático: - Conceito de fármacos - Principais formas de apresentação dos fármacos - Principais vias de administração - Farmacocinética - Relação dose resposta - Antiinflamatórios			
Antibióticos			

ANTIDIOTICOS

- Antiparasitários
- Vacinas
- Nutracêuticos

Metodologia:

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E.	Farmacologia e terapêutica em veterinária.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2003	
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.	Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2002	
SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M.	Farmacologia aplicada à medicina veterinária.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2006	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
GERRIT, D; GRUNDER, H. D.; STOBER, M. R.	Exame clínico dos bovinos.	3. ed.	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1993	
FERREIRA, F. M.	Antibioticoterapia em pequenos animais.		São Paulo	Icone	1997	
SMITH, B. P.	Medicina interna de grandes animais.	3. ed.	São Paulo	Manole	2006	
TIZARD, I. A.	Imunologia veterinária: uma introdução.		São Paulo	Elsevier	2009	
TORTORA, G. J.	Microbiologia.		Porto Alegre	Artmed	2012	

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/08/2023 14:34:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 546165

Código de Autenticação: ba1df8f90e



Formulário 578/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/02			
Componente Curricular: Ovinocultura e Caprinocultura			
Turma: 6° Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 51 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total de aulas: 60 horas	Aulas Semanais: 3
Docente Titular: Geferson Antonio Fernandes			
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Histórico da ovinocultura/caprinocultura; Importância econômica. Noções sobre o desenvolvimento da ovinocultura e caprinocultura regional, no Brasil e mundial. Principais raças de ovinos e caprinos e seus cruzamentos. Manejo geral da criação, reprodutivo e sanitário. Instalações e equipamentos. Alimentação e Nutrição de ovinos e caprinos. Escrituração zootécnica de ovinos e caprinos. Higiene e profilaxia do rebanho caprino e ovino.			
Objetivo Geral da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• O ensino desta disciplina visa fornecer aos estudantes os conhecimentos básicos capazes de tornar os alunos aptos a planejar e conduzir sistemas de produção de ovinos e caprinos conforme as técnicas modernas de exploração, objetivando equilíbrio ambiental, bem estar animal e lucratividade máxima.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Planejar e executar tecnicamente sistemas de criação de caprinos e ovinos em suas especialidades (carne, leite, lã, pele) e manejar corretamente os rebanhos.• Promover aos alunos os conhecimentos quanto a comercialização dos produtos oriundos dos pequenos ruminantes assim como uma característica sustentável frente a criação desses pequenos ruminantes.• Demonstrar a diferença entre ovinos e caprinos e identificar as principais raças de cada espécie para os diferentes fins zootécnicos.• Ensinar os alunos quanto ao manejo, nutrição, reprodução e melhoramento genético de pequenos ruminantes.• Estudar as diferentes instalações zootécnicas para a criação de pequenos ruminantes nos diferentes estágios fisiológicos de criação.• Apresentar as principais doenças que acometem pequenos ruminantes como CAE, linfadenite, dentre diversas outras.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina• Importância econômica e cenário nacional e mundial da criação de pequenos ruminantes• Diferentes raças para diferentes aptidões e diferenças entre caprinos e ovinos• Manejo de animais de cria			

- Manejo de animais de recria e terminação
- Manejo de matrizes e reprodutores
- Nutrição de ovinos e caprinos
- Instalações zootécnicas para pequenos ruminantes
- Manejo sanitário e principais doenças que acometem ovinos e caprinos

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; Estudo dirigido; Seminários para apresentação de trabalhos.

Recursos Didáticos:

- Lousa, projetor de multimídia, mídias, caneta hidrográfica na lousa branca nas cores azul, preta e vermelha.

Forma de Avaliação:

- 2 Provas escritas; Seminários em grupo com avaliação individual; Trabalhos individuais e/ou coletivos; A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações realizadas no período

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
CHAPAVAL, L. et al.	Manual do produtor de cabras leiteiras		Viçosa	Aprenda Fácil	2006	
GOUVEIA, A. M. G.; ARAÚJO, E. C.; ULHOA, M. F. P.	Manejo reprodutivo de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste do Brasil		Brasília	LK	2010	
RIBEIRO, S. D. A	Caprinocultura: criação racional de caprinos		São Paulo	Nobel	1998	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
GOUVEIA, A. M. G.; ARAÚJO, E. C.; ULHOA, M. F. P.	Instalações para a criação de ovinos tipo corte		Brasília	LK	2007	
MEDEIROS, L. P. et. al.	Caprinos: princípios básicos para sua exploração		Brasília	EMBRAPA-CPAMN/SPI	1994	
MACHADO, L. C.; GERALDO, A	Nutrição animal fácil		Bambu	o autor	2011	
RESENDE, M. D. V.	Genética e melhoramento de ovinos		Curitiba	UFPR	2002	
SANTOS, V. T.	Ovinocultura: Princípios básicos para sua instalação e exploração		São Paulo	Nobel	1986	
www.revista.sbz.org.br	Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.					

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/08/2023 14:10:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564267

Código de Autenticação: 57bc90e6c4



Formulário 80/2023 - ALF-CE/ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2023/2	
Componente Curricular: Piscicultura	
Turma: 6° semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: Semestral	
CARGA HORÁRIA (horas-aula)	
Total: 51 horas = 60 Aulas	Aulas Semanais: 3 aulas
Docente Titular: Pedro Fellipe Vieira Gomides	
Ementa: Panorama e perspectivas regional, mundial e nacional da piscicultura; Ecossistemas aquáticos; espécies de peixes próprias para o cultivo; anatomia e fisiologia da espécies de peixes de interesse econômico; características químicas e físicas da água; nutrição e alimentação de peixes; reprodução e manejo das espécies de interesse econômico; limnologia; construção de tanques; adubação e calagem de tanques; noções de enfermidades em peixes.	
Objetivo Geral da Disciplina: A disciplina Piscicultura, oferecida aos acadêmicos do Curso de Zootecnia, visa a formação básica aos técnicos interessados nas áreas de pesquisa e produção de peixes.	
Objetivos Específicos da Disciplina: Ao final da disciplina o discente deverá ser capaz de: - Estar atualizado em relação à situação da piscicultura em âmbito Mundial, Nacional, Estadual e principalmente na região de Alta Floresta. - Conhecer as principais espécies de peixe de interesse zootecnico; - Conhecer as principais características químicas e físicas da água, compreender como elas interagem entre si, bem como afetam a qualidade de vida dos peixes; - Ser capaz de planejamento e dimensionar uma piscicultura; - Ser capaz de elaborar e implantar um plano de manejo alimentar e nutricional para peixes e todas as fases de cultivo; - Conhecer as técnicas de reprodução e ser capaz de elaborar um protocolo de hipofização; - Conhecer as técnicas de larvicultura e alevinagem.	
Conteúdo programático: - Introdução à piscicultura - Anatomia e fisiologia de peixes - Principais espécies de interesse zootecnico	

- Principais espécies de interesse zootécnico

- Limnologia aplicada à piscicultura

- Principais sistemas de produção de peixes

- Construção de viveiros

- Principais doenças que afetam a piscicultura

- Reprodução de peixes

- Larvicultura e alevinagem

Metodologia:

Aulas expositivas teóricas com a utilização de data-show; Visita técnica (Em empresa e/ou propriedade rural, a depender da disponibilidade da empresa); Visita técnica na fazenda experimental do IFMT em Paranaíta.

Recursos Didáticos:

Data-show; Quadro branco; Visitas Técnicas e aulas práticas.

Forma de Avaliação:

Serão realizadas duas Avaliações ao longo do semestre (N1 e N2) com valor de 10,0 pontos cada. Cada avaliação será composta por uma prova escrita, com peso de 70%, e os 30% restantes serão distribuídos entre as atividades, seminários e relatórios.

N1 = (70% 1º prova + 30% atividades, seminários e relatórios)

N2 = (70% 2º prova + 30% atividades, seminários e relatórios)

Ao final do semestre será calculada uma média final da disciplina (MF), produto da média aritmética das duas notas, N1 e N2.

$MF = (N1 + N2)/2$

Bibliografia básica:

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura. Santa Maria: UFSM, 2009.

BALDISSEROTTO, B. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: UFSM, 2005.

TEIXEIRA FILHO, A. R. Piscicultura ao alcance de todos. 1991. São Paulo: Nobel, 1991

Bibliografia complementar:

ANDRIGUETTO, J. M.; et al. Nutrição animal. São Paulo: Nobel, 1994. v. 2.

LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

OSTRENSKY, A. Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Agropecuária, 1998

SANTOS, H. S. L. Histologia de peixes. Jacoticabal: UNESP, 1991.

SILVA, N. J. R. Dinâmicas de desenvolvimento da piscicultura e políticas públicas. São Paulo: UNESP, 2008.

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pedro Fellipe Vieira Gomides, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/10/2023 11:16:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597250

Código de Autenticação: 6dc6ac3333



Formulário 821/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/2			
Componente Curricular: Qualidade da Matéria-prima na Produção de Alimentos			
Turma: 6º Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Efetivo - DE			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 34h	Prática:	Total: 34h	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Taís da Silva Rosa			
Ementa: Noções de tecnologia de alimentos, controle de qualidade nas indústrias de carne e nas indústrias de leite; tratamento de resíduos, composição química, microbiologia da carne, microbiologia do leite; propriedades sensoriais dos derivados do leite e dos derivados da carne, valor nutricional da carne, valor nutricional do leite; processamento de carnes; processamento de leite; padrões de identidade e qualidade dos derivados do leite; padrões de identidade e qualidade dos derivados da carne; técnicas e procedimentos do abate humanitário; ordenha higiênica e segurança alimentar.			
Objetivo Geral da Disciplina: Estudo da composição das matérias primas e dos produtos de origem animal. Verificar implicações nutricionais e tecnológicas. Conhecer as principais técnicas de conservação de alimentos e obter noções de processos industriais e outros aspectos relacionados ao processamento de alimentos e as boas práticas de fabricação.			
Objetivos Específicos da Disciplina: Entender como a composição das matérias-primas influencia a qualidade dos produtos de origem animal; verificar as condições próprias de cada matéria-prima de acordo com o produto a ser fabricado; conhecer a identidade dos diversos produtos de origem animal e a legislação cabível; entender operações importantes no processamento de derivados de carne e leite; conhecer e avaliar propriedades sensoriais de derivados de carne e leite; compreender princípios das boas práticas de fabricação.			
Conteúdo Programático: Análise sensorial: importância e técnicas introdutórias; (2) Introdução a tecnologia de alimentos; (3) Controle de qualidade na indústria de alimentos; (4) Tecnologia de carne e derivados: composição química, microbiologia, propriedades sensoriais, processamento de carnes e derivados, técnicas de processamento; (5) Tecnologia de leite e derivados: composição química, microbiologia, propriedades sensoriais, processamento de leite e derivados, técnicas de processamento.			
Metodologia: Exposição didática do tema, com definição de teorias dando liberdade ao aluno de esclarecer qualquer dúvida que se apresente; apresentação de situações – problema ligadas à possibilidades de atuação profissional, de forma a estimular o pensamento crítico. Atividades práticas: percepção sensorial de derivados de carne e leite, a partir de conhecimento dos atributos de cada derivado e construção de relatório considerando as características dos derivados e sua produção. Realização de visitas técnicas em empresas de beneficiamento e processamento de alimentos para verificação da aplicação dos conceitos.			
Recursos Didáticos:			

Material teórico em slides, questionários de avaliação sensorial, textos em PDF, vídeos de fabricação de produtos de origem animal.

Forma de Avaliação:

Serão usados como meio de avaliação: relatórios descritivos de aulas práticas e de visitas técnicas, e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. Campinas: UNICAMP, 2003.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1998.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância de alimentos**. São Paulo: Varela, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia: UFG, 1993.

TERRA, N. N. **Apontamentos de tecnologia de carnes**. São Leopoldo: EdUnisinos, 1998

Observações:

Alta Floresta, 28 de setembro de 2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Tais da Silva Rosa Maia**, Chefe do Departamento de Ensino - CD - ALF-ENS, em 28/09/2023 08:47:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/09/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 590173

Código de Autenticação: 7c316bed09





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023.02			
Componente Curricular: Sanidade Animal			
Turma: 6° Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total: 34horas	Aulas Semanais:2
Docente Titular: Laila Natasha Santos Brandão			
Ementa: Conceitos básicos relacionados à sanidade animal. Conceituação de infecção e epizootiologia. Destruição de cadáveres. Desinfecção: desinfetantes mais comuns. Epidemiologia: fundamentos gerais da relação agente, meio ambiente e hospedeiro. Vacinação e aplicações de medicamentos: métodos de contenção dos animais. Principais doenças dos animais domésticos e zoonoses. Programa de saúde animal preventivo. Práticas de Biossegurança.			
Objetivo Geral da Disciplina: Compreender os aspectos referentes à saúde animal, aprender práticas que preservem a saúde animal e a identificação das principais enfermidades que acometem os animais e potencialmente podem causar prejuízos econômicos.			
Objetivos Específicos da Disciplina: - Fornecer subsídios para elaboração de medidas profiláticas e de controle na produção animal. - Compreender os aspectos referentes à saúde animal e seu papel na saúde pública. - Introduzir noções de saúde única e a importância do zootecnista. - Gerar subsídios para identificação das principais enfermidades dos animais domésticos e conduta a ser adotada.			
Conteúdo Programático: - Biossegurança e medicina veterinária preventiva dentro do contexto da saúde única - Noções de epidemiologia - Zoonoses - Programas de controle de patologia - Vacinas obrigatórias			
Metodologia: As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a aprenderem com			

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Materiais didáticos produzidos ao decorrer da disciplina

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156.

Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
ANDRETTI FILHO, R. L.	Saúde aviária e doenças.		São Paulo	Roca	2007	
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W.	Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos.		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1991	
SMITH, B. P.	Tratado de medicina interna de grandes animais.		São Paulo	Manole	2006	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
BISTNER, S. I.	Manual de procedimentos veterinários e tratamento de emergências.		São Paulo	Roca	1997	
KESSLER, R. H.; SHENK, M.	Carrapato, tristeza parasitária e tripanossomose dos bovinos.		Brasília	EMBRAPA	2002	
LAZZARINI, S. G.	Saúde de rebanhos de corte.		Viçosa	Aprenda fácil	2001	
SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S.	Manual de doenças avícolas.		Viçosa	UFV	2009	
ROSENBERGER, G.	Exame clínico dos bovinos.		Rio de Janeiro	Guanabara	1987	

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Laila Natasha Santos Brandao, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/08/2023 14:38:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 546161

Código de Autenticação: 24499cf7ca



Formulário 579/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2023/2	
Componente Curricular: Sistemas Agrosilvopastoris	
Turma: 6º semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: integral	
CARGA HORÁRIA (horas-aula)	
Total: 34 horas = 40 aulas	Aulas Semanais: 02
Docente Titular: Cesar Oliveira Rocha	
Ementa: Conceituação dos sistemas agrosilvopastoris, (agrícolas, silvícolas e pastoris) e associação entre eles; Importância das culturas indicadas para os sistemas agrosilvopastoris; Importância do reflorestamento para o meio ambiente; Planejamento, implantação e monitoramento de sistemas agrosilvopastoris.; Escolha da área; Preparo do solo; Variedades indicadas; Plantio; Carreadores e espaçamento; ratos culturais; Controle de pragas e doenças.	
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar ao estudante os conhecimentos necessários sobre sistemas agrosilvopastoris; Diferenciar os sistemas, agrícolas, pastoris e silvícolas, bem como as suas associações; Desenhar, implantar e assistir a produção em sistemas agrosilvopastoris; Reconhecer os benefícios dos sistemas agrosilvopastoris.	
Objetivos Específicos da Disciplina: Promover meios para que os discentes adquiram conhecimentos sobre os conceitos e manejo de sistemas agrossilvopastoris de forma que reconheçam a importância desses sistemas e adquiram capacidade de evoluírem tecnicamente sobre o assunto. Além disso, objetiva-se despertar nos discentes, a capacidade de raciocinarem de forma analítica, propositiva e crítica suficiente para atuarem nas áreas do mercado de trabalho que envolvam os sistemas agrossilvopastoris.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Conceituação dos sistemas agrosilvopastoris• Importância das culturas indicadas para os sistemas agrosilvopastoris• Importância do reflorestamento para o meio ambiente• Planejamento, implantação e monitoramento de sistemas agrosilvopastoris• Escolha da área• Preparo do solo• Variedades indicadas• Plantio• Carreadores e espaçamento• tratos culturais• Controle de pragas e doenças.	

Metodologia:

Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando sempre resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante. Dependendo do conteúdo poderá ser sugerido textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos ou vídeos técnicos para auxiliar na fixação do conteúdo. Também é possível que, a depender do conteúdo, sejam disponibilizados exercícios de fixação, estudos de caso, situações-problema para treinamento e fixação dos conteúdos. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário de atendimento aluno previsto na carga horária do professor. De acordo com andamento do semestre e desempenho dos alunos, também é possível a realização de seminários, estudos dirigidos e estudos de casos.

Recursos Didáticos:

- audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos, lousa.
- sugestão de livros;
- orientação para uso de base de dados;
- sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.
- leitura de textos técnicos.
- plantões de dúvidas

Forma de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações. As provas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. Eventualmente, a depender do desempenho dos alunos e evolução do conteúdo, atividades extras como: trabalhos, exercícios avaliativos, seminários ou pesquisas poderão ser propostos. As avaliações terão pesos iguais e resultarão em uma média que corresponderá a nota final do discente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AIDAR, H.; STONE, L. F.; KLUTHCOUSKI, J. **Integração lavoura-pecuária**. Santo Antônio de Goiás: EMBRAPA, 2003.
- PEDREIRA, C. G. S. et al. **As pastagens e o meio ambiente**. Piracicaba: FEALQ, 2006.
- VILELA, H. **Pastagem**: Seleção de plantas forrageiras implantação e adubação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Davi José Bungenstab, Roberto Giolo de Almeida, Valdemir Antônio Laura, Luiz Carlos Balbino, André Dominghetti Ferreira. **ILPF : inovação com integração de lavoura, pecuária e floresta** - Brasília, DF : Embrapa, 2019.
- FONSECA, M. **Plantio direto de forrageiras**: sistemas de produção. Guaíba: Agropecuária, 1997.
- PIRES, W. **Manual de pastagens**: formação, manejo e recuperação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.
- PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. São Paulo: Nobel, 2002.
- MELADO, J. **Manejo de pastagem ecológica**: um conceito para o terceiro milênio. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.
- SILVA, S. **Plantas forrageiras de A a Z**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
- www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

Observações:

Campus Alta Floresta 8 de outubro de 2023

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2023 10:40:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 595350

Código de Autenticação: 69175140be



Formulário 803/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2023/2	
Componente Curricular: Terapias Alternativas na Produção Zootécnica	
Turma: 6° semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: Semestral	
CARGA HORÁRIA (horas-aula)	
Total: 34 horas = 40 Aulas	Aulas Semanais: 2 aulas
Docente Titular: Pedro Fellipe Vieira Gomides	
Ementa: <p>Histórico da terapêutica animal. Noções de terapêutica alternativa. Homeopatia veterinária atual e perspectivas. Princípios fundamentais da homeopatia; o medicamento homeopático único, origem e preparo dos medicamentos homeopáticos. A homeopatia no controle da mastite, carrapatos, mosca dos chifres e mosca doméstica; no controle de diarreias de neonatos e no controle da verminose, na produção orgânica, na melhoria da eficiência reprodutiva. Principais plantas medicinais de conhecimento popular e perspectivas da fitoterapia veterinária. Cultivo de plantas medicinais, fatores que afetam os princípios ativos; métodos de propagação, colheita, secagem e armazenagem de plantas medicinais, preparo de extratos fitoterápicos. Acupuntura na produção animal; Planos e pontos de acupuntura em bovinos e equinos. Equilíbrio energético do corpo e doença. Aromaterapia e cromoterapia na produção animal. Musicoterapia na produção animal</p>	
Objetivo Geral da Disciplina: <p>Proporcionar ao aluno elementos de medicina alternativa que possam ser utilizados como alternativa aos fármacos convencionais na produção animal. Oferecer elementos técnicos relacionados ao modo de ação preparo e uso das terapias alternativas que possam ser aplicados à produção animal. Estimular as buscas alternativas de produção que sejam socialmente mais justas, ambientalmente corretas, que proporcionem maior respeito animal e que viabilizem a produção orgânica de alimentos. Proporcionar conhecimentos das terapias alternativas que possam ser aplicados no controle e profilaxia de doenças infecciosas e de parasitas que acometem animais domésticos e silvestres, bem como, conhecimentos relacionados ao cultivo, extração, preparo e aplicação de fitoterápicos.</p>	
Objetivos Específicos da Disciplina: <p>Proporcionar conhecimento a respeito das principais práticas alternativas da terapêutica veterinária</p> <p>Demonstrar as possibilidades terapêuticas além da alopatia</p> <p>Apresentar campo de atuação alternativo</p>	
Conteúdo Programático: <p>-Fitoterapia</p> <p>-Homeopatia</p> <p>-Musicoterapia</p>	

- musicoterapia

- Cromoterapia

- Aromaterapia

- Acupuntura

Metodologia:

As aulas serão ministradas segundo os princípios das metodologias ativas na perspectiva de estimular os discentes a tornarem-se agentes ativos no processo de aprendizagem.

Recursos Didáticos:

- Tecnologias da Informação e da Comunicação
- Livros, apostilas, manuais técnicos e artigos científicos
- Quadro branco
- Horta medicinal

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156. Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

Bibliografia básica:

DANTAS, F.O. O que é homeopatia? São Paulo: Brasiliense,1998.
MICHAUD, J. Ensino superior de homeopatia: homeopatia geral. São Paulo: Andrei, 1998.
SCHELLACK, G. Farmacologia: uma abordagem didática. São Paulo: Fundamento Educacional, 2005

Bibliografia complementar:

FRANCESCHINI FILHO, S. Plantas terapêuticas. São Paulo: Andrei, 2004.
FURLAM, M. R. Cultivo de plantas medicinais. Cuiabá: SEBRAE/MT, 1999. (Coleção Agroindústria, 13).
MORGAN, R. Enciclopédia das ervas e plantas medicinais. São Paulo: Hemus, 1997.
NEVES, E. J. M.; CARPANEZZI, A. A. A cultura do Nim. Brasília: EMBRAPA, 2008.
TOSO, R. E. et al. Farmacologia veterinária: temas escolhidos II. Guaíba: Agropecuária, 1999.
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pedro Fellipe Vieira Gomides, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/10/2023 11:10:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597243

Código de Autenticação: 51b902bf4c



Formulário 819/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/2			
Componente Curricular: Associativismo			
Turma: 8º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 34 horas	Prática:	Total:34 horas	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Cesar Oliveira Rocha			
Ementa: Historicidade do associativismo; Bases teóricas do associativismo; Economia solidária e sua aplicação; Potencial de cooperação e articulação no desenvolvimento rural; organização e administração de associações e cooperativas; agricultura familiar; Economia solidária no meio rural; Casos sobre cooperativismo popular de produtos de origem animal. Administração do terceiro setor; Legislação aplicada aos segmentos.			
Objetivo Geral da Disciplina: Proporcionar conhecimentos técnicos aos discentes referente à organização social e desenvolvimento rural, a alternativa do associativismo; discutir a importância da economia solidária no meio rural e suas potencialidades; desenvolver a habilidade de coordenar a implantação de associações, cooperativas e sindicatos, especialmente de organizações que produzem e comercializam produtos de origem animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as bases do desenvolvimento do associativismo;• Refletir sobre as possibilidades e limitações dessas formas de organização social;• Contribuir na formação ética e social dos educandos.			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Definição e conceito de Associativismo• História e conceito Associativismo• Bases teóricas do associativismo;• Economia solidária e sua aplicação;• Potencial de cooperação e articulação no desenvolvimento rural;• organização e administração de associações e cooperativas;• agricultura familiar;• Economia solidária no meio rural;• Casos sobre cooperativismo popular de produtos de origem animal.• Administração do terceiro setor;• Legislação aplicada aos segmentos.			
Metodologia:			

Os assuntos contidos na ementa da disciplina serão distribuídos nas aulas disponíveis no período letivo. As aulas serão ministradas de forma expositiva e dialogada, buscando sempre resgatar as experiências e conhecimentos prévios do estudante. Dependendo do conteúdo poderá ser sugerido textos técnicos, capítulos de livros, artigos científicos ou vídeos técnicos para auxiliar na fixação do conteúdo. Também é possível que, a depender do conteúdo, sejam disponibilizados exercícios de fixação, estudos de caso, situações-problema para treinamento e fixação dos conteúdos. Além das aulas, os estudantes poderão procurar o professor para sanar dúvidas no horário de atendimento aluno previsto na carga horária do professor. De acordo com andamento do semestre e desempenho dos alunos, também é possível a realização de seminários, estudos dirigidos e estudos de casos.

Recursos Didáticos:

- audiovisuais: apresentação de slides, vídeos técnicos, lousa.
- sugestão de livros;
- orientação para uso de base de dados;
- sugestão e orientação para pesquisa e leitura de Revistas Científicas.
- leitura de textos técnicos.
- plantões de dúvidas

Forma de Avaliação:

Os alunos serão avaliados por meio de, no mínimo, duas avaliações. As provas poderão conter tanto questões dissertativas quanto questões de múltipla escolha e o conteúdo será acumulativo. Eventualmente, a depender do desempenho dos alunos e evolução do conteúdo, atividades extras como: trabalhos, exercícios avaliativos, seminários ou pesquisas poderão ser propostos. As avaliações terão pesos iguais e resultarão em uma média que corresponderá a nota final do discente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
MARTINS, S. P.	Cooperativas de trabalho.	-	São Paulo	Atlas	2008	-
ABRANTES, J.	Associativismo e cooperativismo. 5.	-	Rio de Janeiro	Interciência	2000	-
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS.	Cooperativismo brasileiro.	-	Ribeirão Preto	Comunicação e Marketing	2004	-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
DERKOSKI, J. L.	Administração de cooperativas.	-	São Paulo	Brascoop.	1982	-
DUMKE, E.; ANAZCO, J. K.; PAUL, N.	Central de negócios: um caminho para a sustentabilidade de seus negócios.	-	São Paulo	Elsevier	2010	-
NETO, S. B.	Aspectos econômicos das cooperativas.	-	Belo Horizonte:	Mandamentos	2006	-
OLIVEIRA, D. P. R.	Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática.	-	São Paulo	Atlas	2009	-
VIANNA, C. S. V.; FARACE, M. F.	Manual prático das sociedades cooperativas.	-	São Paulo	: LTR	1999	-

Observações:

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da Coordenação Pedagógica.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Oliveira Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2023 10:55:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 595351

Código de Autenticação: e6ab3a1695



Formulário 804/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/02			
Componente Curricular: Bem-estar Animal			
Turma: 8° Semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA 34 horas			
Teórica: -	Prática:-	Total de aulas: 40horas	Aulas Semanais: 2
Docente Titular: Geferson Antonio Fernandes			
Ementa: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de bem-estar animal, saúde e comportamento. Comportamento Animal como resposta. Aprendizagem Animal. Ecologia e Comportamento Animal. Comportamento de Contato. Classes de Grupos Animais. Fatores de Alteração do Comportamento Animal. O conceito das cinco liberdades. Estresse. Dor, depressão e saúde. Formas de diminuir a dor e sofrimento animal. Meio ambiente e bem-estar animal. Abate humanitário. Religião e os animais. Transporte animal. Direito universal dos animais. Maus tratos e crueldade. Exploração animal. Legislação de proteção animal no Brasil.			
Objetivo Geral da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Dar ao estudante elementos de saúde e bem-estar animal. Sensibilizar o aluno para o respeito pelo animal; Oferecer ao estudante conceitos fundamentais para evitar dor e sofrimento animal; Estudar a relação entre religião e bem-estar animal; Estudar a legislação de proteção e bem estar animal.			
Objetivos Específicos da Disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Promover conhecimento a respeito do bem estar animal.• Capacitar os alunos para lidarem com animais respeitando os princípios de bem-estar animal.• Promover discussões a respeito do comportamento animal e sua interação			
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de bem-estar animal, saúde e comportamento.• Fisiologia do estresse• Etologia e comportamento animal.• O conceito das cinco liberdades.• Meio ambiente e bem-estar animal.• Religião e os animais.• Legislação de proteção animal.			
Metodologia: Aulas teóricas, expositivas e dialogadas			
Recursos Didáticos: Computador, projetor multimídia, quadro, canetão, livros, artigos científicos e e textos de apoio.			

Forma de Avaliação: Duas avaliações constituindo de provas discursivas e/ou objetivas individuais, apresentação de seminário em grupos. A nota do semestre será obtida pela média aritmética simples das avaliações realizadas no período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
GRANDIN, T. JOHNSON, C.	O bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os bichos.		Rio de Janeiro	Rocco	2010	
GRANDIN, T. JOHNSON, C.	Na língua dos bichos: Usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal		Rio de Janeiro	Rocco	2006	
KREBS, J. R.; DAVIES, N. B.	Introdução à ecologia comportamental		São Paulo	Atheneu	1996	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
LORENZ, K.	Os fundamentos da etologia		São Paulo	Unesp	1995	
MILLS, D. NANKERVIS, E.; KATHRYN, J.	Comportamento equino: princípios e prática.		São Paulo	Roca	2008	
COSTA, M. J. R. P.; CROMBERG, V.U.	Comportamento materno em mamíferos: bases teóricas e aplicações aos ruminantes domésticos.		São Paulo	SBEt	2000	
FRASER, A. F.; BROOM, D. M.	Comportamento e bem-estar de animais domésticos.	4. ed.	Barueri	Manole	2010	
FERREIRA, A. C. B. S. G.	A proteção aos animais e o direito: o status jurídico dos animais como sujeitos de direito.		Curitiba	Juruá	2014	
www.revista.sbz.org.br	Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.					

Campus Alta Floresta, 10 de agosto de 2023.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 10/08/2023 14:03:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 564407
Código de Autenticação: 2c8e4d5d2d





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO							
1. IDENTIFICAÇÃO							
1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	Formulação de Ração para Animais de Interesse Zootécnico					1.3. Série	8º SEM.
1.4. Período letivo	2023/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	Natália Ramos Batista Chaves/ Geferson Antonio Fernandes						
2. EMENTA							
Evolução da nutrição e do uso dos alimentos e nutrientes. Interpretação das tabelas de exigências e de composição de alimentos para diferentes espécies animais. Bases para cálculo: determinação das exigências diárias em nutrientes e energia. Seleção de alimentos ou alimentos disponíveis. Métodos de formulação de rações (cálculo de dietas pelo método da tentativa e erro, cálculo de dietas pelo método do quadrado de Pearson, cálculo de dietas pelo método das equações algébricas, cálculo de dietas através de programas computacionais). Formulação de suplementos minerais.							
3. OBJETIVOS							
3.1 Objetivo Geral							
Apresentar aos estudantes as exigências nutricionais, tabelas de composição de alimentos e capacitá-los para formular de ração para máximo desempenho e custo mínimo para animais de produção.							
3.2. Objetivos Específicos							
-Capacitar o aluno para formulação de ração de não ruminantes; - Capacitar o aluno para formulação de ração de ruminantes.							
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos gerais em nutrição animal e utilização de alimentos;• Métodos manuais e computacionais para formulação de rações;• Formulação para aves de corte e postura;• Formulação para suínos;• Formulação para bovinos de corte e leite.							
5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO							
Aulas expositivas e dialógicas, debates, exercícios complementares, leitura de artigos científicos e visitas técnicas (a serem confirmadas).As aulas serão voltadas para problemas e situações que exijam noções de conhecimento teórico e prático, dentro de uma linguagem facilmente assimilada pelos alunos, apresentando soluções em atividades práticas ou exposições na sala de aula. Exposições/discussões teóricas serão realizadas em função das atividades relacionadas aos conteúdos apresentados. As atividades, conforme sua natureza, serão desenvolvidas em salas de aula convencionais e/ou campo, da							

instituição ou de empresas locais. O recurso de comunicação extra entre o professor e o aluno será realizado através de e-mail para correspondência eletrônica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show, quadro branco, computador e planilhas no excel.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação acontecerá de forma contínua ao longo da aula, considerando o interesse e participação do discente ao responder perguntas e ao levantar questionamentos sobre os assuntos abordados;
- Durante o desenvolvimento das aulas serão aplicadas duas avaliações escritas (P1 e P2) e um trabalho escrito (TE).
- Prova escrita composta por questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos;
- Trabalho escrito no valor de 0 a 10 pontos.

Por média aritmética será obtida a média final (MF):

$$MF = (P1 + P2 + TE) \div 3$$

- As datas das avaliações serão marcadas conforme o decorrer da disciplina e sujeitas à alterações.
- Na semana de finalização do conteúdo da disciplina será aplicada uma Prova Optativa, que poderá substituir a menor nota obtida nas provas teóricas. Essa avaliação compreenderá todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre e aplicada na forma de prova teórica (questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos)
- Para os alunos que não atingirem a média mínima (6 pontos) será aplicada a Prova Final a ser marcada pela Coordenação de Curso. A Prova Final compreenderá todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre e aplicada na forma de prova teórica (questões de múltipla escolha e/ou dissertativa com valor de 0 a 10 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal. São Paulo: Nobel, 1994.

LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. Viçosa: EdUFV, 2005.

SILVA, D. J. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. Viçosa: EdUFV, 1990.

8.2. Bibliografia Complementar

BERCHIELLI, T. T. PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. São Paulo: Funep, 2006.

BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. Lavras: EdUFLA, 2006.

MACHADO, L. C.; GERALDO, A. Nutrição animal fácil. Bambuí: o autor, 2011.

ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: EdUFV, 2011.

VALADARES FILHO, S. C. et al. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. Viçosa: EdUFV, 2010.

www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Campus Alta Floresta 11 de agosto de 2023

*Não esquecer de assinar eletronicamente e de solicitar as assinaturas do Coordenador de Curso e da

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Ramos Batista Chaves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/08/2023 08:42:19.
- **Geferson Antonio Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 11/08/2023 12:45:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566509

Código de Autenticação: 8300c54e96





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO
Campus: Alta Floresta
Período Letivo: 2023.2
Componente Curricular: Gestão Ambiental
Turma: 8º Semestre
Curso: Bacharelado em Zootecnia
Regime: Semestral
CARGA HORÁRIA (horas-aula)

Teórica: 34 horas / 40 aulas	Prática: 0	Total: 34/40h	Aulas Semanais: 02 aulas	
Docente Titular: Daniela Domicia da Silva Costa				
Ementa: <ul style="list-style-type: none">Histórico; Planejamento Ambiental: paradigmas de desenvolvimento; Etapas, estruturas e instrumentos do planejamento ambiental; área, escala e tempo; indicadores ambientais e planejamento; temáticas e temas de planejamento ambiental; Avaliação de Impactos Ambientais; monitoramento ambiental; Integração de Informações; modelagem ambiental Tomada de decisão; Educação ambiental e participação social; Legislação; avaliação de perigos e riscos ambientais; análise do risco ecológico; Planos diretores municipais; Sistemas ambientais urbanos sustentáveis e seu gerenciamento integrado. Instrumentos de gestão ambiental urbana.				
Objetivo Geral da Disciplina: <p>Apresentar o histórico do planejamento ambiental e os porquês da sua necessidade. Capacitar o discente para atuarem como planejadores ambientais na esfera pública e privada; elaborar modelos ambientais; liderar equipes multidisciplinares: na avaliação de impacto ambiental e no seu respectivo relatório de impacto ambiental, em planos diretores de cidades e outros que envolvam a questão ambiental; elaborar zoneamentos ambientais; planejar e implementar arranjos produtivos locais sustentáveis e; prestar consultoria e assessoria</p>				
Objetivos Específicos da Disciplina: <p>Ao final da disciplina os acadêmicos deverão conhecer os instrumentos de gestão ambiental e suas aplicações no campo d zootecnia. Aplicar nos projetos propostos, as ferramentas de gestão ambiental e sustentabilidade.</p>				
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">Os princípios do Desenvolvimento Sustentável e Gestão ambiental.Estratégias e políticas de Gestão Ambiental				

<p>2. Estratégias e políticas de Gestão Ambiental.</p> <p>3. Impactos ambientais nos ecossistemas.</p> <p>4. Legislação ambiental.</p> <p>5. Educação Ambiental.</p> <p>6. Responsabilidade social</p> <p>7. Série ISO 14.000.</p> <p>8. Planejamento ambiental.</p>	
<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e participativas com auxílio do quadro e equipamento de multimídias; • Seminários para apresentação de trabalhos; • Sabatinas; • Estudos dirigidos; • Aulas e atividades de campo conforme ao decorrer da disciplina; • Avaliações teóricas e/ou práticas. 	
<p>Recursos Didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lousa, projetor de multimídia, canetas hidrográficas coloridas; • Artigos da área e apostilas; • Lista de exercícios. 	
<p>Forma de Avaliação:</p> <p>Média aritmética de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 Avaliação escrita (valor = 0-10); • 01 Atividade de fixação, podendo ser questionário, estudo dirigido ou outro (valor = 0-10); • 01 Seminário ou trabalho escrito (valor = 0-10). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAGA, B. et al. Introdução a engenharia ambiental. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2005	
DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo. Atlas. 1997	
SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo. Oficina dos textos. 2004	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARRASCO, L. (Coord.). Máfia verde: o ambientalismo a serviço do governo mundial. Rio de Janeiro. Executive Intelligence Review. 2001.	
DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo. Globo. 1998.	
MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; BONELLI, C. M. C. Meio ambiente: poluição e reciclagem. São Paulo. Blucher. 2010.	
SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília. Embrapa. 2007.	
SANCHÉZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo. Oficina de textos. 2006.	

Observações:	
LOCAL E DATA	ASSINATURA DO DOCENTE
14/08/2023 Alta Floresta	

Documento assinado eletronicamente por:

- Daniela Domicia da Silva, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 31/08/2023 09:34:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 567910

Código de Autenticação: a42e139613





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO			
Campus: Alta Floresta			
Período Letivo: 2023/2			
Componente Curricular: Mecanização Agrícola			
Turma: 8º semestre			
Curso: Bacharelado em Zootecnia			
Regime: Integral			
CARGA HORÁRIA (horas-aula)			
Teórica: 47 horas	Prática: 4 horas	Total: 51 horas	Aulas Semanais: 3 aulas
Docente Titular: Lucas de Paula Mera			
<p>Ementa: Introdução: Importância da Mecanização Agrícola Racional. Trabalho e Energia. Torque e Potência. Fontes de Potência no Meio Rural. O Trator: Definições, Classificação, Aplicação. Motores de Combustão Interna: Definições. Princípios de Funcionamento. Ciclo Otto e Ciclo Diesel, 2 tempos e 4 tempos. Motores Multicilindros. Sistemas de Válvulas. Sistema de Alimentação dos Motores. Filtros e Purificadores de Ar. Sistemas de Arrefecimento. Sistemas de Lubrificação. Combustíveis e Lubrificantes. Sistemas de Transmissão, Direção e Locomoção de Tratores. Teoria da Fração, Equilíbrio Dinâmico dos tratores. Pontos de potência dos Tratores: TDP, BT e Sistema hidráulico. Desempenho dos Tratores. Lubrificantes e lubrificadores; Máquinas de preparo inicial do solo; Máquinas de preparo periódico do solo; Máquinas para aplicação de fertilizantes e corretivos; Máquinas para semeadura; Máquinas para aplicação de defensivos; Máquinas para colheita de cereais; Máquinas para colheita de forragem para ensilagem; Máquinas para fenação; Roçadeiras; Planejamento para utilização racional de máquinas e implementos agrícolas.</p>			
<p>Objetivo Geral da Disciplina:</p> <p>a) estudar as principais máquinas e implementos agrícolas destinados a produção agropecuária, com modernas e adequadas tecnologias;</p> <p>b) compreender e dominar os diversos sistemas de preparo de solo (tradicional, convencional e plantio direto) para as culturas mecanizadas.</p>			
<p>Objetivos Específicos da Disciplina:</p> <p>Ao final da disciplina o discente deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os principais tratores agrícolas disponíveis no mercado, bem como seus implementos;- Conhecer os componentes dos tratores e seus implementos;- Ter conhecimento sobre segurança na operação de maquinários agrícolas;- Ser capaz de acoplar implementos agrícolas e classifica-los;- Ser capaz de dimensionar maquinário para preparo inicial do solo;- Conhecer semeadoras, adubadoras, pulverizadores e colheitadeiras agrícolas bem como os cálculos básicos para regulagem			
<p>Conteúdo Programático:</p> <ul style="list-style-type: none">- Histórico da mecanização Agrícola.			
Tratores Agrícolas			

- Tratores Agrícolas.

- Motores.

- Principais componentes das máquinas agrícolas.

- Segurança no trabalho na operação de tratores agrícolas.

- Acoplamento de implementos e classificação das máquinas.

- Implementos para o preparo periódico do solo: arado de discos e de aiveca.

- Semeadoras e adubadoras.

- Pulverizadores.

- Utilização de Drones na Agricultura.

- Colheitadoras.

Metodologia: Aulas expositivas teóricas com a utilização de data-show; Visita técnica (Em empresa e/ou propriedade rural, a depender da disponibilidade da empresa).

Recursos Didáticos: Data-show; Quadro branco; Visitas Técnicas.

Forma de Avaliação: A avaliação será composta por 2 (duas) avaliações com valor de 10,00 (dez) pontos, sendo a média calculada pela por média aritmética.

$$MF = (A1 + A2)/2$$

Sendo que:

A1 - Avaliação 01

A2 - Avaliação 02

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Volume
PORTELLA, J. A.	Semeadoras para plantio direto.	-	Viçosa:	Aprenda Fácil	2001	-
SILVEIRA, G. M.	Máquinas para a pecuária.	-	São Paulo	Nobel	1997	-
SILVEIRA, G. M.	Máquinas para plantio e condução das culturas.	-	Viçosa	Aprenda Fácil	2001	-

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Volume
COMETTI, N. N.	Mecanização agrícola.	-	Curitiba	LT	2012	-
PORTELLA, J. A.	Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulação.	-	Viçosa:	Aprenda Fácil	2000	-
SILVEIRA, G. M.	As máquinas para colheita e transporte.	-	São Paulo	Globo	1991	-
SAAD, O.	Seleção do equipamento agrícola.	-	São Paulo:	Nobel	1983	-
SILVEIRA, G. M.	Os cuidados com o trator.	-	Viçosa	Aprenda Fácil	2001	-

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas de Paula Mera, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 18/08/2023 13:54:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 571005

Código de Autenticação: 9237f59d9f



Formulário 640/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO
Campus: Alta Floresta
Período Letivo: 2023/2
Componente Curricular: ZOO803 - Melhoramento Genético Animal II
Turma: 8º semestre
Curso: Bacharelado em Zootecnia
Regime: Dedicção Exclusiva
CARGA HORÁRIA (horas-aula)

Teórica: 51	Prática:	Total: 51	Aulas Semanais: 3
-------------	----------	--------------	-------------------

Docente Titular: Marcelo Piassi

Ementa:

Avaliação genética de rebanhos. Métodos de predição de valores genéticos. Acurácia da predição - Sistemas de acasalamento. Acasalamentos aleatórios, acasalamentos de semelhantes e de dissemelhantes. Acasalamentos endogâmicos. Depressão pela endogamia. Cruzamentos, heterose e estimação de parâmetros dos cruzamentos. Predição do desempenho de cruzamentos. Programas de cruzamento - Programas de melhoramento genético de algumas espécies de interesse econômico.

Objetivo Geral da Disciplina:

A disciplina tem como objetivo transmitir conhecimento aos alunos sobre os métodos utilizados em Melhoramento Genético Animal visando o aumento da produtividade dos rebanhos.

Objetivos Específicos da Disciplina:

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o melhoramento genético, priorizando o entendimento e aplicação de estratégias para o melhoramento animal, com ênfase no progresso genético de características de interesse econômico. Conhecer a metodologia de modelos mistos para estimar valor genético. Possibilitar o planejamento de programas de melhoramento genético, aplicáveis às diversas espécies de interesse zootécnico.

Conteúdo Programático:

- História dos programas de melhoramento no Brasil;
- Seleção genética: Tipos de seleção, Curva normal padronizada, Diferencial de seleção, Intensidade de seleção e Ganho genético
- Métodos de seleção para duas ou mais características ao mesmo tempo: Tandem, Níveis Independentes de Eliminação e Índice de Seleção.
- Melhoramento Genético de Aves;
- Melhoramento Genético de Gado Leiteiro;
- Melhoramento Genético de Gado de corte;
- Genética Molecular e Genômica.

Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamentos de multimídia.

- Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídia;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução de exercícios dirigidos;
- Estudos de caso.

Recursos Didáticos:

- Projetor de mídia;
- Lousa;
- Livros;
- Sala de informática;
- Eventuais videoaulas do professor formatadas em mp4;
- Textos para leitura em PDF;
- Link's na Internet de Documentários, Live's, Webinars, material técnico com abordagens de temas relacionados ao curso.

Forma de Avaliação:

- A avaliação será realizada por meio de três provas mais atividades de estudo dirigido. As notas de cada atividade e sua contabilização são especificadas abaixo:
- Três provas no semestre => Disponibilizadas no final da apresentação dos temas principais => total de 6,0 pontos.
- Estudos dirigidos => Disponibilizados à medida que os assuntos sejam apresentados. => total de 4,0 pontos.
- Ao final do semestre letivo, serão somados os pontos das provas e estudos dirigidos, totalizando 10,0 pontos.
- Exemplo de somatório final: Total = 2,0 + 2,0 + 2,0 + 4,0 = 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
KINGHORN, B.	Melhoramento animal: uso de novas tecnologias.		Piracicaba:	EALQ,	2006.	
LOPES, P. S.	Melhoramento de suínos.		Viçosa:	UFV,	2001. (Caderno didático, 37).	
PEREIRA, J. C. C.	Melhoramento genético aplicado: bases para a produção do zebu.		Belo Horizonte:	FEP-MVZ,	1997.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editora	Ano	Volume
LAZZARINI NETO, S.	Reprodução e melhoramento genético.		Viçosa:	Aprenda Fácil,	2000.	
OTTO, P. G.	Genética básica para veterinária.		São Paulo:	Roca,	2012.	
RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B.	Genética na agropecuária.		Lavras:	EDUFLA,	2008.	
RESENDE, M. D. V.	Genética e melhoramento de ovinos.		Curitiba:	UFPR,	2002.	
SILVA, J. C. P. M.	Manejo e administração na bovinocultura de leite.		Viçosa:	Suprema,	2009.	
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.						

Observações:

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Piassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/08/2023 09:20:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568996

Código de Autenticação: 4972aa6f57



Formulário 617/2023 - ALF-ENS/ALF-DG/CALF/RTR/IFMT



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

PLANO DE ENSINO	
Campus: Alta Floresta	
Período Letivo: 2023/2	
Componente Curricular: Produção Alternativa de Monogástricos	
Turma: 8º semestre	
Curso: Bacharelado em Zootecnia	
Regime: Semestral	
CARGA HORÁRIA (horas-aula)	
Total: 51 horas = 60 Aulas	Aulas Semanais: 3 aulas
Docente Titular: Pedro Fellipe Vieira Gomides	
Ementa: <p>Os impactos das criações intensivas nos ecossistemas do Brasil. Sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Raças de aves e suínos mais adequadas ao manejo ecológico. Instalações, equipamentos e manejo voltados ao sistema alternativo de produção de aves e suínos. Programa de nutrição e alimentação. Principais espécies forrageiras em sistemas de cultivos agroecológico de interesse zootécnico para aves e suínos. Programa profilático, higiênico e sanitários. Principais doenças, seus sintomas e o controle alternativo. Comportamento e bem estar animal. Inserção do pequeno produtor no agronegócio.</p>	
Objetivo Geral da Disciplina: <p>Proporcionar ao aluno uma visão multidisciplinar dos problemas decorrentes do sistema de confinamento de aves e suínos, assim como fornecer subsídios para elaboração e análise de agroecossistemas sustentáveis sob o ponto de vista social, econômico e ambiental.</p>	
Objetivos Específicos da Disciplina: <p>Conhecer os impactos das criações intensivas nos ecossistemas do Brasil. Identificar os sistemas de produção ambientalmente sustentáveis. Conhecer as raças de aves e suínos mais adequadas ao manejo ecológico. Conhecer as instalações, equipamentos e manejos voltados ao sistema alternativo de aves e suínos. Compreender programas de nutrição e alimentação. Identificar as principais espécies forrageiras em sistemas de cultivos agroecológicos de interesse zootécnicos para aves e suínos. Conhecer o programa profilático, higiênico e sanitários. Compreender as principais doenças, seus sintomas e o controle alternativo. Conhecer o comportamento e bem-estar animal. Compreender a inserção do pequeno produtor no agronegócio.</p>	
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">• Produção intensiva de aves e suínos• Sistemas alternativos de produção de aves e suínos• Impacto ambiental da produção intensiva de aves e suínos• Raças de aves e suínos mais adequados ao manejo sustentável• Instalações, equipamentos e manejos voltados ao sistema alternativo de aves e suínos • Produção de aves alternativas• Criação de suínos em sistema SISCAL	

- Criação de suínos caipira
- Criação de frangos e galinhas poedeiras no sistema colonial
- Produção de ovos em sistema orgânico e colonial
- Doenças em aves e suínos, sintomas e controle.
- Comportamento e bem-estar animal de aves e suínos

Metodologia:

Aulas expositivas teóricas com a utilização de data-show; Visita técnica (Em empresa e/ou propriedade rural, a depender da disponibilidade da empresa).

Recursos Didáticos:

Computador, projetor multimídia, quadro, marcador para quadro branco, livros e textos de apoio.

Forma de Avaliação:

Utilizando os instrumentos propostos no Art.148 e 149 da organização didática assim como o Art.145 do mesmo documento, levando em consideração o número mínimo de avaliações bimestrais estabelecido também no documento em seu Art.156. Ao fim do semestre letivo, caso o aluno não atinja a média 6,0 assim como previsto no mesmo documento, será submetido a prova final de acordo com o Art.170.

Bibliografia básica:

ALBINO, L. F. T., VARGAS Jr, J. G., SILVA, J. H. V. Criação de frango e galinha caipira. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.
KUPSCH, W. Criação e manutenção de perus e gansos. São Paulo: Nobel,1979.
SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília: Embrapa. 2007.

Bibliografia complementar:

FIALHO, T. E. Alimentos alternativos para suínos. Piracicaba: EDUFLA, 2009.
EMBRAPA. Criação de galinhas caipiras. Brasília: EMBRAPA, 2007. (Coleção ABC da agricultura familiar).
ENGLERT, S. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e alimentação. Guaíba: Agropecuária, 1998.
MALAVAZZI, G. Avicultura: manual prático. São Paulo: Nobel, 1999.
INRA. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo: Roca, 1999.
www.revista.sbz.org.br - Web site oficial da Revista Brasileira de Zootecnia.

Observações:

Campus Alta Floresta 11 de outubro de 2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Pedro Fellipe Vieira Gomides**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/10/2023 11:13:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/10/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597245

Código de Autenticação: 6e3d16fd22



